

ELABORADO POR

BELMIRA CARDOSO e MÁRIO MASCARENHAS

CURSO COMPLETO DE TEORIA MUSICAL E SOLFEJO



1.^a VOLUME
8.^a EDIÇÃO

286 - M



APROVADO NOS ESTABELECIMENTOS
DE MÚSICA DO PAÍS

IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

CURSO COMPLETO DE TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

ELABORADO POR
BELMIRA CARDOSO
e
MÁRIO MASCARENHAS

1º VOLUME

ILUSTRAÇÃO DE BUTH

APROVADO NOS ESTABELECIMENTOS
DE MÚSICA DO PAÍS

© Copyrigth 1973 by IRMAOS VITALE S. A. Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil
Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved.

286-M
IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

PREFÁCIO

Há, nos dias de hoje, uma certa resistência, por parte dos estudantes de música ao estudo do Solfejo. Não percebem eles, contudo, que só conseguirem ser bons músicos se souberem bem solfejar. O Solfejo é a base da cultura musical.

Eis a razão por que a maioria dos alunos não são felizes nos exames de Solfejo, embora possam brilhar em Teoria Musical.

Pensam os autores que o estudo separado das duas disciplinas é a causa principal do pouco interesse dos estudantes pelo Solfejo e, consequentemente, das dificuldades que encontram nos exames.

Dai a idéia de reunir as duas matérias em uma só obra, obrigando os alunos, sem o perceberem, à aprendizagem simultânea da Teoria Musical e do Solfejo.

A par desse entrosamento didático, as lições são transmitidas em linguagem singela, de modo a facilitar a compreensão sob todos os aspectos.

Estamos certos de que esta obra será bem recebida pelos nossos caros colegas, que sempre se aprimoraram nos seus ensinamentos, bem como pelos talentosos estudantes, futuros músicos do Brasil.

BELMIRA CARDOSO
E
MÁRIO MASCARENHAS

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem a cooperação da Prof.^a Cleofe Person de Mattos, Titular da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Membro da Academia de Música (Cadeira Padre José Maurício Nunes Garcia), e Diretora Artística da Associação de Canto Coral, por haver selecionado e realizado o baixo cifrado do hino de Padre José Maurício, incluído nesta obra.

HOMENAGEM

Às ilustres Professoras do Conservatório Brasileiro de Música, Sofia Vieira de Freitas e Gilda Barbastefano Lauria, homenageamos com esta singela obra, pelo grande incentivo que têm dado ao ensino de Teoria Musical e Solfejo em nossa Pátria.

Homenageamos também com este livro, o ilustre professor e amigo Roberval Falleiros, grande mestre e difusor da música em São Paulo.

Os AUTORES

HINO À SÃO JOÃO BATISTA

(MOTIVO DA CAPA)

Consta que foi Guido D'Arezzo, célebre músico do século XI, quem deu nomes aos sons musicais aproveitando a primeira sílaba de cada verso do seguinte hino a São João Batista.

UT-RÉ-MI-FÁ-SOL-LÁ-SI



TRADUÇÃO — Purificai bem-aventurado João, os nossos lábios polutos, para podermos cantar dignamente as maravilhas que o Senhor realizou em Ti. Dos altos céus vem um mensageiro a anunciar a teu Pai, que serias um varão insigne e a glória que terias.

Como a sílaba Ut era difícil de ser cantada, foi substituída por Dó. O Si foi formado da primeira letra de Sancte e da primeira de Ioannes.

Um coral de meninos daquela época costumava, antes de suas exibições em público, cantar este hino, pedindo com fé a São João Batista que protegesse suas cordas vocais.

INTRODUÇÃO

MÚSICA — é a arte de combinar os sons.

Os elementos fundamentais da Música são:

Melodia, Harmonia e Ritmo

MELODIA — combinação dos sons sucessivos.

HARMONIA — combinação dos sons simultâneos.

RITMO — movimento ordenado dos sons no tempo.

Observação:

A enumeração acima se refere a uma definição clássica; entretanto, hoje em dia, com os efeitos modernos de sons e inovações do ritmo e da harmonia, novos elementos têm sido acrescentados.

CURSO BÁSICO

Antes de iniciar o «Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo», foram idealizadas 8 lições para um pequeno Curso Básico.

1.ª LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Notação Musical.Sons Musicais	Teoria _____
2º) Pauta	Deveres _____
3º) Clave de Sol	Entoação _____
4º) Notas da Escala de Dó Maior	_____
5º) Entoação	_____

NOTAÇÃO MUSICAL — são os sinais que representam a escrita musical, tais como: Pauta, Claves, Notas, etc.

SONS MUSICIAIS — os sons musicais são 7: DÓ — RÉ — MI — FÁ — SOL — LÁ — SI, que representam as notas.

PAUTA — são 5 linhas paralelas e horizontais, formando 4 espaços, onde se escrevem as notas.

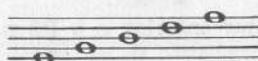
A pauta chama-se também Pentagrama.

Estas linhas e espaços contam-se de baixo para cima.

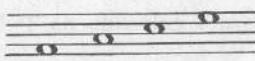
5. ^a linha	—	4. ^º espaço
4. ^a ”	—	3. ^º ”
3. ^a ”	—	2. ^º ”
2. ^a ”	—	1. ^º ”
1. ^a ”	—	

As notas são escritas nas linhas e nos espaços.

Notas nas linhas



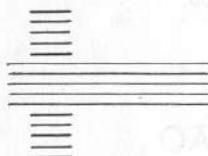
Notas nos espaços



LINHAS SUPLEMENTARES

Quando as notas ultrapassam o limite da Pauta, usam-se Linhas Suplementares Superiores e Inferiores.

SUPERIORES



Estas linhas, como na Pauta, formam espaços entre si.

INFERIORES

CLAVE — é um sinal que se coloca no princípio da pauta para dar nome às notas.

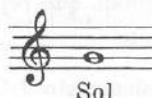
Há 3 espécies de Clave: Clave de Sol, Clave de Fá e Clave de Dó. Estudaremos primeiramente a Clave de Sol.

CLAVE DE SOL



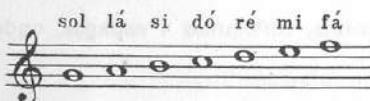
é assinada na 2ª linha da pauta.

A nota da 2ª linha da pauta no exemplo abaixo chama-se Sol, porque está colocada onde a Clave de Sol foi assinada.



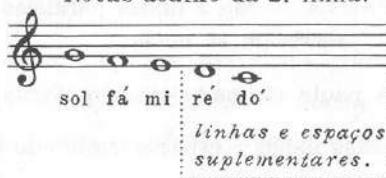
Sol

Notas acima da 2ª linha.



sol lá si dó ré mi fá

Notas abaixo da 2ª linha.



sol fá mi ré dó

*linhas e espaços
suplementares.*

NOTAS DA ESCALA DE DÓ MAIOR — seguindo a ordem natural das notas musicais: DÓ — RÉ — MI — FÁ — SOL — LÁ — SI, teremos a Escala de Dó Maior, com a repetição do Dó.



O 1º Dó está colocado na 1ª linha suplementar inferior e o Ré no 1º espaço inferior.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é Notação Musical?
- 2º) Quais os nomes dos sons musicais?
- 3º) Que é Pauta?
- 4º) Onde se assina a Clave de Sol?
- 5º) Como se contam as linhas e os espaços da pauta?
- 6º) Qual o nome da nota escrita na 1ª linha suplementar inferior?
- 7º) Qual o nome da nota no 3º espaço da pauta?
- 8º) Qual o nome da nota na 3ª linha da pauta?

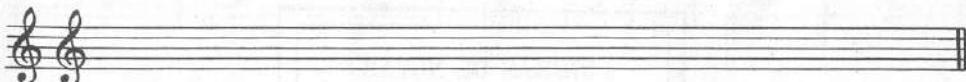
DEVERES

- a) Colocar os nomes das notas abaixo:

Sol



- b) Desenhar diversas Claves de Sol na pauta abaixo:



ENTOAÇÃO

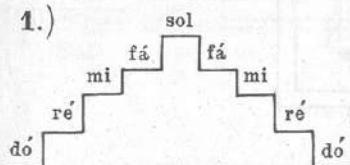
Para que o estudante tenha noção da entoação dos 7 sons musicais, o professor deve entoar primeiramente a Escala de Dó maior, acompanhado pela classe.

Para perfeita afinação, o professor deverá usar o diapasão, o piano ou outro instrumento bem afinado e mesmo a voz.

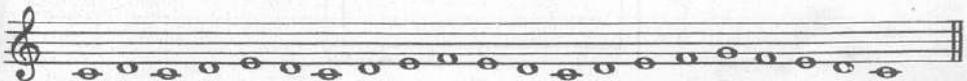
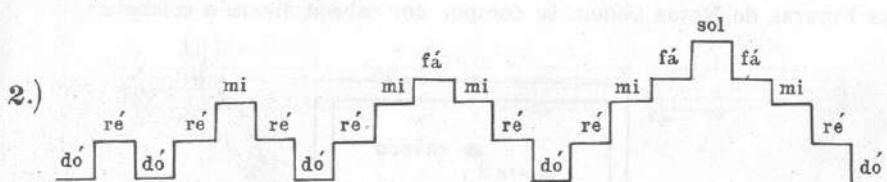
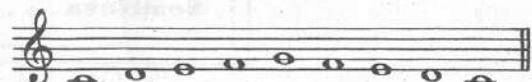
Pode-se exercitar os alunos empregando a tão conhecida «Escada dos Sons».

Entoação das Notas: Dó — Ré — Mi — Fá — Sol

Escala dos Sons



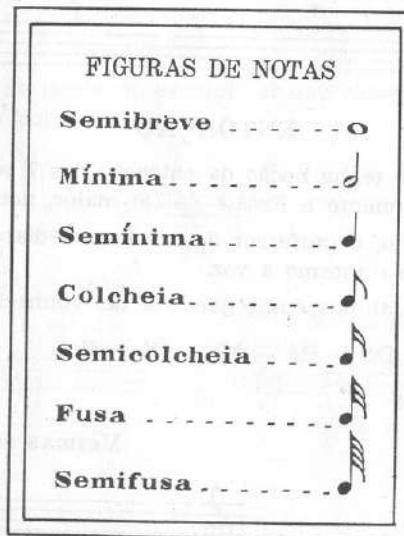
Mesmas notas na Pauta



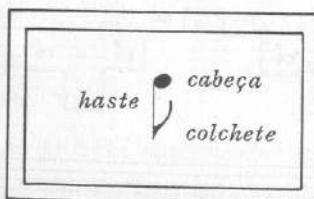
2.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Figuras de Notas	Teoria _____
2º) Solfejo sem Ritmo	Deveres _____ Solfejo _____

FIGURAS DE NOTAS — são sinais que indicam a duração dos sons. AS FIGURAS DE NOTAS chamam-se também VALORES POSITIVOS e, conforme a sua duração, recebem formas e nomes diferentes.



As Figuras de Notas podem se compor de: cabeça, haste e colchete.



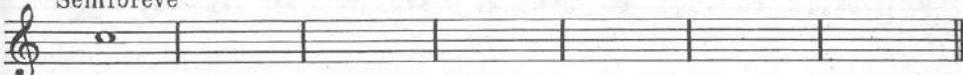
QUESTIONÁRIO

- 1º) Que são Figuras de Notas?
- 2º) Qual o outro nome das Figuras de Notas?
- 3º) Diga os nomes das Figuras de Notas pela ordem apresentada.
- 4º) De quantas partes pode-se compor uma Figura?
- 5º) A Semibreve quantos colchetes tem? E a colcheia?

DEVERES

- a) Desenhar todas as Figuras conforme o quadro demonstrativo e colocar seus nomes.

Semibreve



- b) Colocar os nomes das seguintes Figuras.

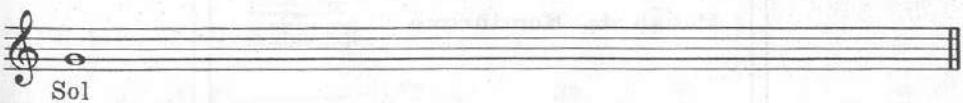


- c) Colocar os nomes das notas abaixo.



AULA PRÁTICA

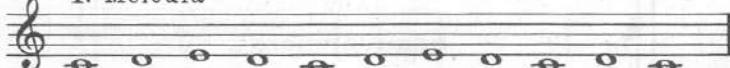
- d) O Professor dirá os nomes de diversas notas, na Clave de Sol, para o aluno as colocar na pauta.



TESTE DE OUVIDO

- e) O Professor tocará as duas melodias abaixo e depois executará uma delas para que o aluno a reconheça.

1ª Melodia



2ª Melodia



SOLFEJO SEM RITMO

3.

4.

5.

3.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Figuras de Pausas	Teoria _____
2º) Entoação das Notas da Escala de Dó Maior ..	Deveres _____
3º) Solfejo sem Ritmo	Solfejo e Ditado _____

FIGURAS DE PAUSAS — são sinais que indicam a duração de silêncio. As FIGURAS DE PAUSAS chamam-se também VALORES NEGATIVOS e, conforme a sua duração, recebem formas e nomes diferentes. Os nomes das Figuras de Pausas são os mesmos das Figuras de Notas.

FIGURAS DE PAUSAS

Pausa da Semibreve . . .	
Pausa da Mínima . . .	
" " Semínima . . .	
" " Colcheia . . .	
" " Semicolcheia . . .	
" " Fusa . . .	
" " Semifusa . . .	

A pausa da Semibreve está colocada abaixo da 4^a linha e a da Mínima acima da 3^a linha.

Notas da Escala de Dó Maior em 2 Oitavas

*Linhas e espaços
suplementares su-
periores.*

QUESTIONÁRIO

- 1º) Que são Figuras de Pausas?
- 2º) Qual o outro nome de Figuras de Pausas?
- 3º) Diga os nomes das Figuras de Pausas pela ordem apresentada.
- 4º) Onde é colocada a pausa da Semibreve?
- 5º) E a da Mínima?

DEVERES

- a) Colocar os nomes das notas abaixo.

- b) Colocar os nomes das seguintes Figuras de Pausas.

*Pausa da
Semibreve*

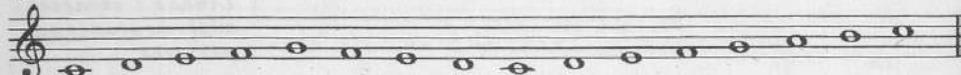
- c) Colocar todas as Figuras de Pausas e seus nomes.

SOLFEJO SEM RITMO

6.



7.



8.

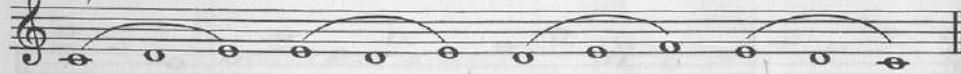


NOÇÕES SOBRE DITADO
(SEM RITMO)

- 1º) O Professor tocará a Escala de Dó Maior, para que o aluno perceba a altura dos sons e se integre na tonalidade.
- 2º) Os primeiros Ditados devem ser em pequenos trechos e sem preocupação ritmica.
- 3º) As notas dos pequenos trechos devem ser repetidas várias vezes com regularidade e clareza.

DITADO EM PEQUENOS TRECHOS

a)



b)

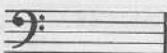


O Professor improvisará outros ditados em graus conjuntos, conforme o modelo acima.

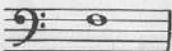
4.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Clave de Fá, 4 ^a linha	Teoria _____
2º) Notas na Clave de Fá	Deveres _____
3º) Solfejo sem ritmo	Solfejo _____
	Ditado _____

CLAVE DE FÁ — A Clave de Fá se assina na 3^a e 4^a linha. Trataremos primeiramente da Clave de Fá na 4^a linha.



A nota na 4^a linha da pauta, no exemplo abaixo, chama-se Fá, porque está colocada onde a Clave de Fá foi assinada.



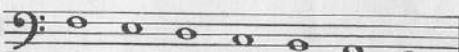
Fá

Notas acima da 4^a linha



fá sol lá si dó

Notas abaixo da 4^a linha



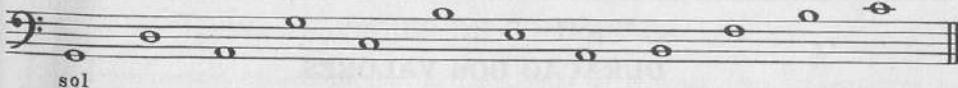
fá mi ré dó si lá sol

QUESTIONÁRIO

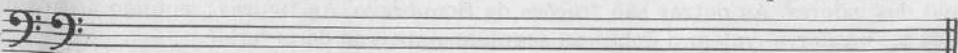
- 1º) Qual o nome da nota que está na 4^a linha da Clave de Fá?
- 2º) Qual o nome da nota que está na 2^a linha?
- 3º) E a do 3^o espaço?
- 4º) E a que está na 1^a linha suplementar superior?
- 5º) Que nota está na 3^a linha da Pauta?

DEVERES

- a) Colocar os nomes das notas abaixo.



- b) Desenhar diversas Claves de Fá, 4^a linha conforme exemplo abaixo.



AULA PRÁTICA

O Professor dirá os nomes de diversas notas na Clave de Fá, para o aluno as colocar na pauta.

Fá

SOLFEJO SEM RITMO

9.

10.

11.

DITADO

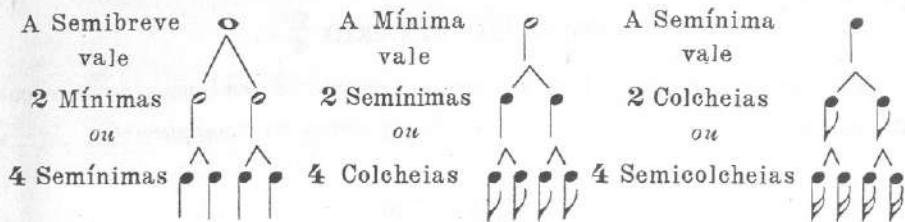
Ditado em pequenas frases melódicas, sem ritmo, em graus conjuntos.

5.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Duração dos Valores	Teoria _____
2º) Compasso	Deveres _____
3º) Compasso Binário $\frac{2}{4}$	L. Métrica _____
4º) Leitura Métrica e Solfejo	Solfejo e Ditado _____

DURAÇÃO DOS VALORES

A **Semibreve** é considerada como a unidade ou o inteiro, na divisão proporcional dos valores. As outras são frações da **Semibreve**. As figuras, segundo a ordem dos seus valores, valem o dobro da seguinte e metade da anterior.



As outras figuras de notas têm estas mesmas subdivisões.

Os Valores Negativos, ou Pausas, também valem o dobro da seguinte e metade da anterior.

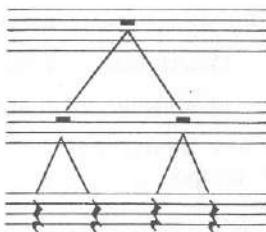
A pausa da Semibreve

vale

2 pausas da Mínima

ou

4 pausas da Semínima



COMPASSO — é uma das partes em que está dividido um trecho musical.

TEMPOS — são as partes ou movimentos em que está dividido cada compasso. Os tempos podem ter acentuações fortes e fracas.

BARRAS OU TRAVESSÕES — são linhas verticais que separam os compassos.

Compasso



TRAVESSÃO DUPLO — são duas linhas verticais que separam um trecho musical do outro.

O Travessão Duplo chama-se também Pausa Final, quando colocado na terminação definitiva de uma peça.



ESPÉCIES DE COMPASSOS

Os compassos, de acordo com a quantidade de tempos, têm as seguintes espécies:

Compasso Binário, de 2 tempos

Compasso Ternário, de 3 tempos

Compasso Quaternário, de 4 tempos.

COMPASSO BINÁRIO $\frac{2}{4}$

O Compasso Binário $\frac{2}{4}$ é de 2 tempos. A fração $\frac{2}{4}$ se coloca no começo da música, logo após a clave, cujo sinal se chama Signo de Compasso.



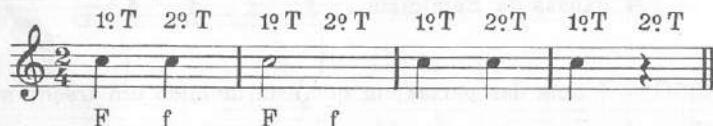
O Numerador 2 da fração representa a quantidade de tempos para cada compasso.

O Denominador 4 representa a qualidade da figura para cada tempo.

Numerador 2 = Quantidade: 2 tempos.

Denominador 4 = Qualidade: uma semínima para cada tempo.

A semínima é a quarta parte da semibreve, portanto, no compasso $\frac{2}{4}$ a semínima vale 1 tempo.



Os tempos podem ter acentuações fortes e fracas. No Compasso Binário, o 1º tempo é forte e o 2º é fraco: F forte e f fraco.

COMO MARCAR O COMPASSO BINÁRIO



Geralmente marcam-se os tempos dos compassos com movimentos da mão.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Na divisão proporcional dos valores, o que representa a semibreve?
- 2º) A semibreve quantas minimas vale?
- 3º) Qual a figura que vale 4 semínimas?
- 4º) A semínima quantas colcheias vale?
- 5º) Que é Compasso?
- 6º) Que são Barras ou Travessões?
- 7º) Que são Tempos?
- 8º) Quantas espécies de Compasso existem?
- 9º) Quantos Tempos tem o Compasso Binário?
- 10º) Qual o valor da Semínima no Compasso $\frac{2}{4}$?

DEVERES

a) Colocar na pauta de baixo o valor correspondente aos da pauta de cima.

b) Separar os Compassos por barras, completando dois tempos. Assinalar os 1º e 2º tempos.

EXERCÍCIOS RÍTMICOS

Os Exercícios Rítmicos são trabalhados sem entoar e pronunciar os nomes das notas, empregando apenas uma sílaba para representá-las.

Escolhemos para estes exercícios a sílaba TA. A duração desta sílaba é de acordo com o valor rítmico apresentado.

12.

$\frac{2}{4}$ d	d	d	d
TA — A 1º 2º	TA — A 1º 2º		

13.

$\frac{2}{4}$ d d	d d	d d	d
TA TA 1º 2º	TA TA 1º 2º		

14.

$\frac{2}{4}$ d	d d	d d	d
TA — A	TA	TA	

15.

$\frac{2}{4}$ d d	d	d d	d
TA TA	TA — A		

LEITURA MÉTRICA

A Leitura Métrica prepara o aluno para uma boa leitura e conhecimento rítmico. Neste estudo também não há entoação, somente se pronuncia os nomes das notas e marca-se o ritmo exato.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

16.

Do ó So ol
1 — 2 1 — 2

17.

1 - 2 - 1 - 2 -

18.

19.

20.

21.

22.

SOLFEJO

O Solfejo prepara o aluno para perfeita entoação dos sons, leitura das notas, duração dos valores, dando-lhe, assim, rigoroso senso de Ritmo e Som.

SOLFEJOS NA CLAVE DE SOL

COMPASSO BINÁRIO $\frac{2}{4}$, EM GRAUS CONJUNTOS

23.

Dó — ó Ré — é
1 2 1 2

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

31.

ORIENTAÇÕES SOBRE O DITADO

- 1º) O aluno colocará primeiramente a clave e o signo do compasso.
- 2º) O Professor tocará a escala, que neste caso será de Dó Maior, para que o aluno perceba a altura dos sons e se integre na tonalidade.
- 3º) O Ditado deve ser tocado ou entoado várias vezes com regularidade e clareza.

DITADO COM RITMO

Há dois processos de fazer o Ditado:

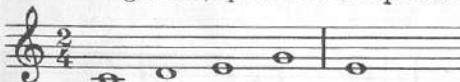
- 1º) Compasso por compasso.
- 2º) Por pequenas frases ou membros de frases.

1º PROCESSO

(DITADO COM O COMPASSO $\frac{2}{4}$)



- a) Entoam-se ou tocam-se as notas do 1º Compasso e mais a 1ª nota do compasso seguinte, que ficará separada pela Barra.



1ª nota do compasso seguinte

- b) Repete-se o Ditado com ritmo para colocação dos valores e marcação dos tempos.



1ª nota do compasso seguinte

- c) Repete-se a 1ª nota do 2º Compasso e faz-se o Ditado até a 1ª nota do compasso seguinte.



1ª nota do compasso seguinte

- d) Repetem-se as notas do 2º Compasso para colocação dos valores e marcação dos tempos.



1ª nota do compasso seguinte

E assim por diante, até a terminação do Ditado.

2º PROCESSO

POR PEQUENAS FRASES OU MEMBROS DE FRASES
 (DITADO EM 4 FRASES)
 (PARA ALUNOS MAIS ADIANTADOS)

Ditar frase por frase.

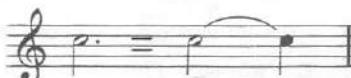
Convém notar que neste ditado as frases já abrangem 2 compassos. Em outros casos as frases podem abranger mais de 2 compassos.

6.ª LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Ponto de Aumento	Teoria _____
2º) Compasso Ternário 3	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo e Ditado	Solfejo e Ditado _____

PONTO DE AUMENTO

PONTO DE AUMENTO — é um ponto que, colocado ao lado direito de uma nota ou pausa, aumenta metade do seu valor.



VALORES DAS FIGURAS PONTUADAS

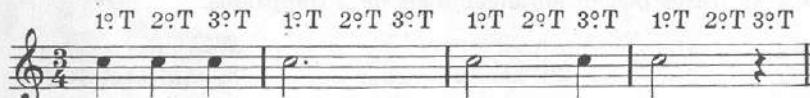
- A Semibreve pontuada vale 3 Mínimas: $\bullet = \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix} \quad \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix} \quad \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix}$
- A Mínima pontuada vale 3 Semínimas: $\text{d} \cdot = \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix} \quad \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix} \quad \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix}$
- A Semínima pontuada vale 3 Colcheias: $\text{d} \cdot = \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix} \quad \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix} \quad \begin{smallmatrix} \text{d} \\ \text{d} \end{smallmatrix}$

As outras figuras de notas pontuadas têm as mesmas divisões, assim como também as pausas.

COMPASSO TERNÁRIO $\frac{3}{4}$

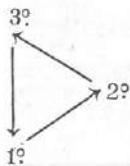
O Compasso Ternário $\frac{3}{4}$ é de 3 tempos.

O 3, que é o numerador da fração, representa a quantidade de tempos, e o 4, denominador, a qualidade da figura para cada tempo que, neste caso, é a semínima.



No Compasso Ternário, o 1º tempo é forte e o 2º e 3º fracos.

COMO MARCAR O COMPASSO TERNÁRIO



QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é Ponto de Aumento?
- 2º) Uma Semibreve pontuada quantas Mínimas vale?
- 3º) Uma Semínima pontuada quantas Colcheias vale?
- 4º) E a Mínima pontuada quantas Semínimas vale?
- 5º) Quantos tempos tem o Compasso Ternário?
- 6º) No Compaso $\frac{3}{4}$, o que representa o número 3?
- 7º) E o número 4?
- 8º) Qual o valor da Mínima no Compasso $\frac{3}{4}$? E da Semínima?
- 9º) A Mínima pontuada quantos tempos vale no compasso $\frac{3}{4}$?
- 10º) Qual o tempo forte no Compasso Ternário?

DEVERES

a) Colocar na pauta de baixo os valores correspondentes aos da pauta de cima.

b) Separar os compassos por barras e marcar, por meio de marcos, as notas que caírem nos tempos.

EXERCÍCIOS RÍTMICOS

28.

$\frac{3}{4}$	♩ ♩ ♩	♩ ♩ ♩	♩ ♩ ♩
---------------	-----------	-----------	-----------

TA TA TA

TA - A - A

29.

$\frac{3}{4}$	♩	♩	♩
---------------	---	---	---

TA - A TA

30.

$\frac{3}{4}$	♩ ♩ ♩	♩ ♩	♩ ♩ ♩
---------------	-----------	-------	-----------

31.

$\frac{3}{4}$	♩ ♩	♩.	♩ ♩ ♩
---------------	-------	----	-----------

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

GRAUS CONJUNTOS E DISJUNTOS

32.



33.



34.

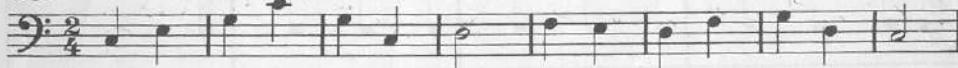


35.



LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

36.



37.



SOLFEJOS

COMPASSO TERNÁRIO $\frac{3}{4}$, EM GRAUS CONJUNTOS

38.



39.

40.

SOLFEJO DA ESCALA DE DÓ MAIOR E ARPEJO

41.

DITADO

Ditados nos compassos $\frac{2}{4}$ e $\frac{3}{4}$, até a figura da semínima.

7.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Escala Diatônica de Dó Maior	Teoria _____
2º) Nomes dos Graus da Escala	Deveres _____
3º) Graus Conjuntos e Disjuntos	L. Métrica _____
4º) Tons e Semitons	Solfejo _____
5º) Leitura Métrica e Solfejo	Ditado _____

ESCALA DIATÔNICA

ESCALA DIATÔNICA — é uma série de 8 sons dispostos em graus conjuntos, na sua ordem natural, guardando as posições de tons e semitonos.

ESCALA DIATÔNICA DE DÓ

SÉRIE DE SEUS 8 SONS



GRAUS

Chamam-se Graus as notas que formam a escala, e são numerados por algarismos romanos.



Os graus podem ser Conjuntos e Disjuntos.

GRAUS CONJUNTOS — dá-se o nome de Graus Conjuntos, quando são vizinhos, isto é, imediatos.

G. C.

G. C.

G. C.

G. C.



GRAUS DISJUNTOS — são os que têm um ou mais graus intermediários.

G. D.

G. D.

G. D.

G. D.



TOM E SEMITOM

SEMITOM OU MEIO TOM — é a menor «distância» entre duas notas.



TOM — é o intervalo entre duas notas constituído por dois semitons.



A Escala Diatônica é formada por 5 tons e 2 semitons. Os semitons se encontram do III para o IV grau e do VII para o VIII grau. Os outros graus são separados por tons.



NOMES DOS GRAUS DA ESCALA

A Escala Diatônica é formada por 8 graus, tendo cada um sua função especial. O VIII grau é a repetição do I.

Os graus da escala têm os seguintes nomes:

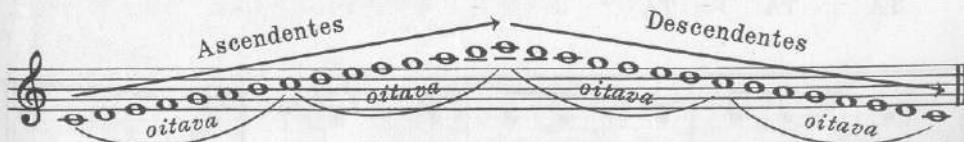
- I Grau - Tônica
- II Grau - Supertônica
- III Grau - Mediante
- IV Grau - Subdominante
- V Grau - Dominante
- VI Grau - Superdominante
- VII Grau - Sensível.

Alguns autores denominam o II grau de Sobretônica e o VI de Sobredominante.

EXTENSÃO DA ESCALA

A escala pode estender-se repetindo seus sons na ordem natural, em diversas oitavas, ascendentes e descendentes.

Ascendentes — quando os sons partem do grave para o agudo; e **Descendentes**, em ordem inversa.



QUESTIONÁRIO

- 1º) Como é formada a Escala Diatônica?
- 2º) Que são Graus Conjuntos?
- 3º) Que são Graus Disjuntos?
- 4º) Que é Semitom?
- 5º) Que é Tom?
- 6º) Quais os nomes dos graus da escala?

DEVERES

a) Indicar os graus conjuntos e disjuntos.

G. C. G. D.



b) Indicar os tons e semitons da Escala de Dó.



c) Escrever os nomes dos seguintes graus: I, V, VII, IV e VI.

EXERCÍCIOS RÍTMICOS

42.

$\frac{2}{4}$	♩ ♪	♩ ♪	♩ ♪	♩ {
TA	TA TA	TA		

♪	♪	♩ ♪	♩ ♪	♩ {

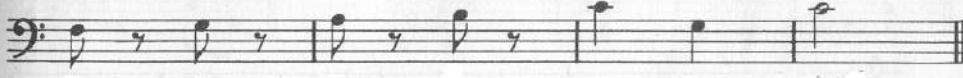
43.

$\frac{2}{4}$	♪ γ ♪ γ	♪ γ ♪ γ	♪ γ ♪ γ	♩ {
TA	TA	TA		

♪ γ ♪	♪ γ ♪	♪ γ ♪ γ	♩

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

(ATÉ À COLCHEIA)



SOLFEJOS

(ATÉ À COLCHEIA)



A handwritten musical score consisting of six staves of music for a single melodic line. The music is written in common time (indicated by a 'C') and uses a treble clef. The notes are primarily eighth and sixteenth notes, with some quarter notes and rests. Measure numbers 34, 48, 49, 50, and 51 are visible on the left side of the page. The score is written on five-line staff paper.

34. (Measures 1-4)

48. (Measures 1-4)

49. (Measures 1-4)

50. (Measures 1-4)

51. (Measures 1-4)

DITADO

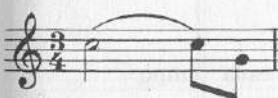
Os Ditados poderão ser feitos, também, até a figura da colcheia.

8.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Ligadura, Legato e Staccato	Teoria _____
2º) Ponto de Aumento Duplo	Deveres _____
3º) Compasso $\frac{4}{4}$, 4 ou C	L. Métrica _____
4º) Leitura Métrica e Solfejo	Solfejo e Ditado _____

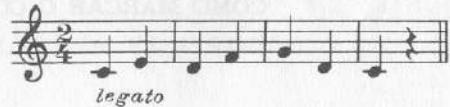
LIGADURA

LIGADURA — é uma linha curva que se coloca sobre ou sob duas ou mais notas da mesma altura, indicando que somente a primeira é articulada.



LEGATO

LEGATO — é representado por uma linha curva que se coloca abaixo ou acima de várias notas, indicando que todo o trecho onde estiver a Ligadura, deverá ser executado ligado, sem interrupção dos sons. É indicado também pela palavra Legato.



STACCATO

STACCATO — é representado por um ponto sobre ou sob uma ou mais notas indicando que os sons são articulados e secos.

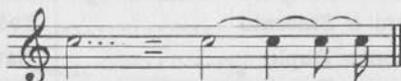


PONTO DE AUMENTO DUPLO

Pode-se colocar também 2 pontos ao lado direito de uma nota ou pausa, sendo que o segundo aumenta metade do primeiro.

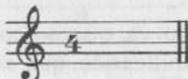
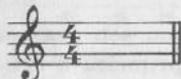


Quando colocados 3 pontos, o 3º aumenta metade do 2º.



COMPASSO QUATERNÁRIO $\frac{4}{4}$, 4 OU C

O Compasso Quaternário é de 4 tempos. É representado pela fração $\frac{4}{4}$, 4 ou C.



O Numerador 4 = Quantidade: 4 tempos.

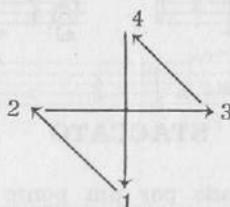
O Denominador 4 = Qualidade: uma semínima para cada tempo.

1º 2º 3º 4º 1º 2º 3º 4º



No Compasso $\frac{4}{4}$ o 1º tempo é forte, o 2º fraco, o 3º meio forte e o 4º fraco.

COMO MARCAR O COMPASSO QUATERNÁRIO



RECAPITULAÇÃO DOS VALORES DAS FIGURAS NO COMPASSO $\frac{4}{4}$

Semibreve ♩
vale 4 tempos

Mínima ♩
vale 2 tempos

Semínima ♩
vale 1 tempo

Colcheia ♩
vale $\frac{1}{2}$ tempo

QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é Ligadura?
- 2º) O que é Legato e Staccato?
- 3º) Qual o efeito do 2º ponto de aumento? E do 3º?
- 4º) Quantos tempos tem o Compasso Quaternário?
- 5º) No Compasso $\frac{4}{4}$, o que representa o numerador 4?
- 6º) O que representa o denominador 4 no Compasso Quaternário?
- 7º) Qual o valor da semibreve no Compasso $\frac{4}{4}$?
- 8º) Qual o tempo forte no Compasso Quaternário?
- 9º) Qual o valor da mínima nos Compassos $\frac{4}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{2}{4}$?
- 10º) E o valor da Semínima e da Colcheia nestes Compassos?

DEVERES

a) Substituir os pontos por figuras correspondentes.

b) Separar os compassos por barras e marcar os tempos abaixo das respectivas notas.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

52.

53.



SOLFEJOS



Anacruse

58.

Legato

59.

ANACRUSE — é uma nota ou grupo de notas que antecedem o 1º tempo do 1º compasso de uma peça musical.

DITADO

Os ditados poderão ser feitos até a figura da colcheia, com ligadura.

CURSO COMPLETO DE TEORIA MUSICAL E SOLFEJO

Com os conhecimentos adquiridos no Curso Básico, teremos agora a recapitulação das aulas dadas e mais a matéria do Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo.

9.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Linhas Suplementares	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo e Ditado _____

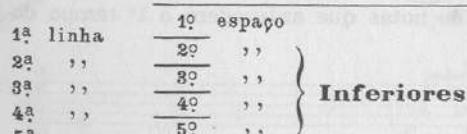
LINHAS SUPLEMENTARES

LINHAS SUPLEMENTARES — são linhas abaixo ou acima da pauta, para colocar as notas que ultrapassam o seu limite. Estas linhas como na pauta, formam espaços entre si.

LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES SUPERIORES — colocam-se acima da pauta e contam-se de baixo para cima.

LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES INFERIORES — colocam-se abaixo da pauta e contam-se de cima para baixo.

Podemos dizer, também, que as Linhas Suplementares, tanto Superiores como Inferiores, contam-se a partir da pauta.



O número de Linhas Suplementares não é limitado, porém, geralmente usam-se até 5.

NOTAS NAS LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES NA CLAVE DE SOL

Superiores

Inferiores

NOTAS NAS LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES NA CLAVE DE FÁ,

4^a LINHA

Superiores

Inferiores

QUESTIONÁRIO

- 1º) Que são linhas suplementares?
- 2º) Como se contam as linhas e espaços superiores?
- 3º) E as linhas e espaços inferiores?
- 4º) É limitado o número de linhas suplementares?
- 5º) Qual o nome da nota na 3^a linha suplementar superior, da Clave de Sol?
- 6º) Qual o nome da nota no 2º espaço suplementar inferior, da Clave de Fá?

DEVERES

- a) Colocar o nome das notas da Clave de Sol nas pautas abaixos.

- b) Colocar o nome das notas da Clave de FÁ, (4^a linha) nas pautas abaixos.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

60.

61.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

62.

SOLFEJOS

Allegretto

63.

Allegretto

64.

Moderato

65.

Allegro

66.

Allegro

67.

SOLFEJO A 2 VOZES

Moderato

68.

Musical score for Solfejo a 2 Vozes, Moderato. The score consists of two staves. The top staff is in common time (indicated by '2') and has a treble clef. The bottom staff is also in common time (indicated by '2') and has a bass clef. Measure 68 starts with a dotted half note followed by a dotted half note. Measure 69 starts with a dotted half note followed by a dotted half note, then a dotted quarter note followed by a dotted quarter note. Dynamics include *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte).

Continuation of the musical score for Solfejo a 2 Vozes, Moderato. The score continues from measure 69. Measure 70 starts with a dotted half note followed by a dotted half note, then a dotted quarter note followed by a dotted quarter note. Dynamics include *p* (piano). Measures 69 and 70 are connected by a brace.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegro Assai

69.

Musical score for Solfejo Acompanhado, Allegro Assai. The score consists of three staves. The top staff is in common time (indicated by '2') and has a treble clef. The middle staff is in common time (indicated by '2') and has a treble clef. The bottom staff is in common time (indicated by '2') and has a bass clef. Measure 69 starts with a dotted half note followed by a dotted half note. Measure 70 starts with a dotted half note followed by a dotted half note, then a dotted quarter note followed by a dotted quarter note. Dynamics include *mf* (mezzo-forte).

Continuation of the musical score for Solfejo Acompanhado, Allegro Assai. The score continues from measure 70. Measure 71 starts with a dotted half note followed by a dotted half note, then a dotted quarter note followed by a dotted quarter note. Dynamics include *p* (piano). Measures 70 and 71 are connected by a brace.

DITADO

Ditados com os ritmos dos solfejos.

10.^a LIÇÃO

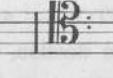
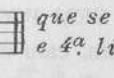
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Espécies de Claves	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo e Ditado _____

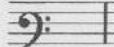
ESPÉCIES DE CLAVES

Há 3 espécies de Claves: Sol, Fá e Dó.

Nas aulas anteriores foram apresentadas as claves de Sol e a de Fá, 4^a linha. Temos agora a clave de Fá, 3^a linha, e a de Dó na 1^a, 2^a, 3^a e 4^a linhas, onde as notas também recebem seus nomes, de acordo com a linha em que estas claves forem assinadas.

CLAVE DE SOL  que se assina na 2^a linha.

CLAVE DE DÓ     que se assina na 1^a, 2^a, 3^a e 4^a linhas.

CLAVE DE FÁ   que se assina na 3^a e 4^a linhas.

NOMES DAS NOTAS EM TODAS AS CLAVES

CLAVE DE SOL
2^a linha

sol	lá	si	dó	ré	mi	fá	sol
							
fá	mi	ré	dó				

CLAVE DE DÓ
1^a linha

dó	ré	mi	fá	sol	lá	si
						
si	lá	sol				

CLAVE DE DÓ
2^a linha

CLAVE DE DÓ
3^a linha

CLAVE DE DÓ
4^a linha

CLAVE DE FÁ
3^a linha

CLAVE DE FÁ
4^a linha

As claves mais usadas são: a de Sol e a de Fá, 4^a linha.

PONTOS NAS CLAVES — as Claves de Fá e Dó levam dois pontos justamente para indicar em que linhas foram assinadas.

CLAVE DE SOL SEM PONTOS — antigamente era usada a Clave de Sol na 1^a linha; porém, caiu em desuso, porque suas notas eram iguais à leitura das notas na Clave de Fá, 4^a linha. Por esta razão, foram abolidos os 2 pontos na Clave de Sol, 2^a linha, pois, por ser esta a única, não há mais necessidade de colocá-los.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Quantas espécies de Claves existem?
- 2º) Em que linhas se escreve a Clave de Fá?
- 3º) E a Clave de Dó?
- 4º) Porque se colocam dois pontos nas Claves de Fá e de Dó?
- 5º) Porque caiu em desuso a Clave de Sol na 1^a linha?
- 6º) Porque não se colocam os dois pontos na Clave de Sol?

DEVERES

a) Desenhar todas as Claves em suas respetivas linhas.



b) Colocar os nomes das notas das Claves abaixo.

sol

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

70.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

71.

72.

SOLFEJOS

Allegro

73.

2/4

p *mf*
p
f

Allegro

74.

2/4

f *sf* *sf*
— —
sf *f*

— —

SOLFEJO A 2 VOZES

75. *Moderato*

2/4

f *p*

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegretto

76.

DITADO

Ditados de acordo com os solfejos desta aula.

11.^a LIÇÃO

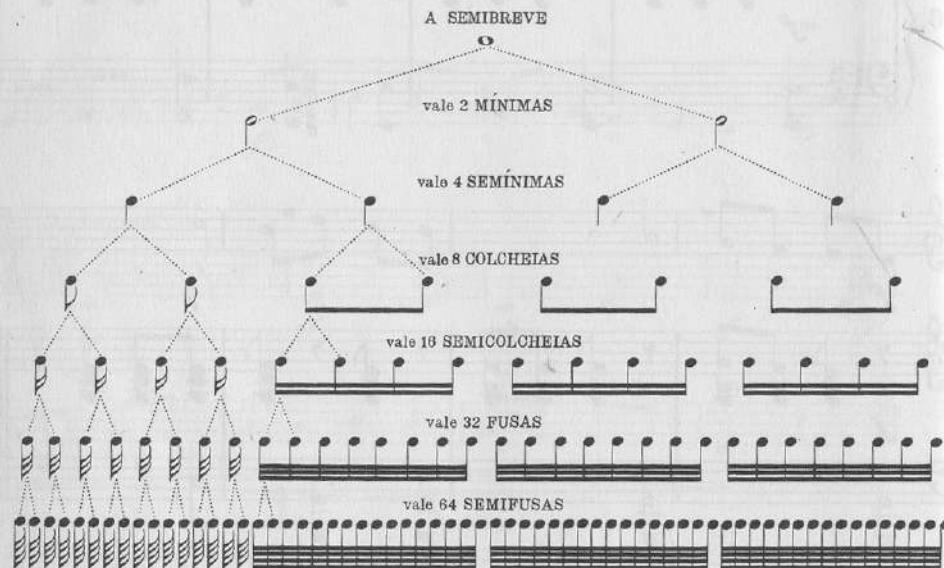
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Divisão Proporcional dos Valores	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo e Ditado _____

DIVISÃO PROPORCIONAL DOS VALORES

Complemento das subdivisões de todos os valores, tendo como demonstração os dois quadros seguintes: o Tradicional e o Moderno.

A Semibreve é tomada como a unidade na Divisão Proporcional dos Valores. As outras são frações da Semibreve.

QUADRO TRADICIONAL



QUADRO MODERNO

Semibreve	$\textcircled{0} =$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{32}$	$\frac{1}{64}$
Mínima	- - -	$\textcircled{0} =$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{32}$
Semínima	- - -	- - -	$\textcircled{0} =$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{16}$
Colcheia	- - -	- - -	- - -	$\textcircled{0} =$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{8}$
Semicolcheia	- - -	- - -	- - -	- - -	$\textcircled{0} =$	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$
Fusa	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	$\textcircled{0} =$	$\frac{1}{2}$

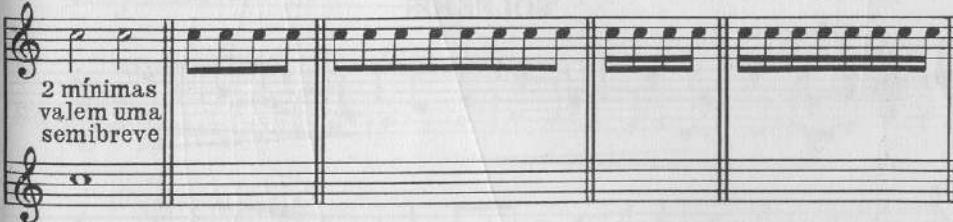
TREMIFUSA OU QUARTIFUSA — é uma figura raramente usada, que vale a metade da semifusa, Figura de Nota  Figura de Pausa 

QUESTIONÁRIO

- 1º) Uma semibreve quantas mínimas vale?
- 2º) Uma seminima quantas fusas vale?
- 3º) Uma semicolcheia quantas semifusas vale?
- 4º) Qual o valor correspondente a 4 semicolcheias?
- 5º) E o valor correspondente a 16 semicolcheias?
- 6º) Qual o valor correspondente a 4 fusas?

DEVERES

- a) Colocar na pauta de baixo o valor correspondente aos das figuras da pauta de cima.



2 mínimas
valem uma
semibreve

- b) Colocar nos espaços abaixo, as figuras que faltam para completar os valores correspondentes da pauta de cima.



Uma semibreve
vale 4 semínimas

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

77.

78.

78.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4º LINHA

79.

SOLFEJOS

Allegro

80.

mf

mf

p

mf

Allegro Assai

81.

Allegro Para exercitar o intervalo de 7^a.

82.

Allegretto

83.

Allegro

84.

DITADO

Ditados até semicolcheias

12.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Colocação das Hastes	Teoria _____
2º) Figuras Antigas	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

elas:

COLOCAÇÃO DAS HASTES

- a) Do 2º espaço para baixo, a haste é para cima e do lado direito da cabeça da nota.



- b) Da 3ª linha para cima, a haste é para baixo, e do lado esquerdo da cabeça da nota.



- c) A nota colocada na 3ª linha, sozinha, a haste é sempre para baixo. Quando esta nota está ligada por barra a outra inferior, as hastes são para cima. Quando ligada a uma superior, as hastes são para baixo.



COLOCAÇÃO DOS COLCHETES

Os colchetes são sempre colocados no lado direito das hastes. Quando há várias figuras com colchetes, usa-se substituí-los por barras.

COLCHETES



BARRAS



FIGURAS ANTIGAS

Na grafia musical antiga, havia ainda 3 figuras que caíram em desuso. Eram elas: a Máxima, a Longa e a Breve.

Figuras de Notas

Máxima	Longa	Breve
Máxima	Longa	Breve

Figuras de Pausas

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como são colocadas as hastes das notas da 3ª linha para baixo?
- 2º) E da 3ª linha para cima?
- 3º) Quando a nota é sozinha na 3ª linha, como se coloca a haste?
- 4º) De que lado da haste se coloca o colchete?
- 5º) Quais as figuras que caíram em desuso?

DEVERES

- a) Substituir os colchetes por barras.

b)

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

85.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

86.

87.

SOLFEJOS

Allegro Assai

88.

Allegro Vivace

89.

Allegro

90.

Allegro

91.

mf

f

rall.

Allegro

92.

mf

mf

Allegro Assai

93.

f

mf

f

DITADO

Ditados de acordo com os ritmos desta aula.

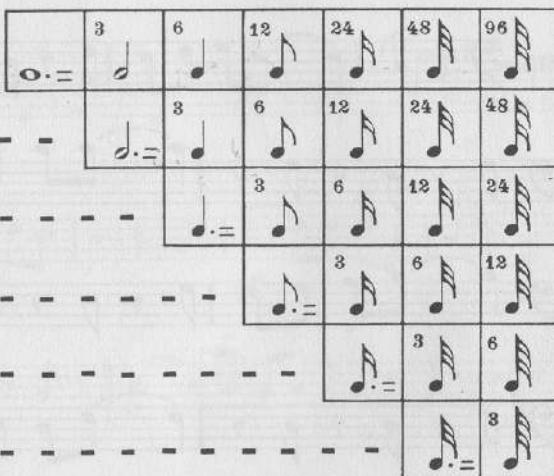
13.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Divisão Ternária dos Valores Pontuados . . .	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo e Ditado _____

DIVISÃO TERNÁRIA DOS VALORES PONTUADOS

Cada figura pontuada vale $\frac{3}{4}$ da anterior e o triplo da seguinte.

QUADRO DA DIVISÃO TERNÁRIA DOS VALORES PONTUADOS

Semibreve pontuada -	
Mínima " "	
Seminímina " "	
Colcheia " "	
Semicolcheia " "	
Fusa " "	

As pausas também têm divisão ternária quando pontuadas.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Qual o valor pontuado correspondente a 6 seminimas?
- 2º) E o valor pontuado correspondente a 12 semicolcheias?
- 3º) A semínima pontuada quantas fusas vale?
- 4º) A mínima pontuada vale $\frac{3}{4}$ de que figura?
- 5º) Qual o valor pontuado correspondente a 24 semicolcheias?

DEVERES

- a) Colocar na pauta de baixo os valores pontuados correspondentes aos da pauta de cima.



LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a Linha

94.

95.

95.

Allegro

SOLFEJOS

96.

Allegro

97.

Allegretto

98.

Vivace

99.

Andante

100.

mf

f

cresc.

rall.

Allegretto

101.

mf

f

cresc.

DITADO

Nos mesmos moldes anteriores.

14.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Divisão Binária dos Valores Pontuados	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo e Ditado _____

DIVISÃO BINÁRIA DOS VALORES PONTUADOS

Toda a figura pontuada é divisível por 2, quando o resultado de sua divisão for também de figuras pontuadas.

QUADRO DA DIVISÃO BINÁRIA DOS VALORES PONTUADOS

Semibreve pontuada . . .		2	4	8	16	32	64
Mínima "		2	4	8	16	32	64
Semínima "		2	4	8	16	32	64
Colcheia "		2	4	8	16	32	64
Semicolcheia "		2	4	8	16	32	64
Fusa "		2	4	8	16	32	64

QUESTIONÁRIO

- 1º) Quando o valor pontuado é divisível por 2?
- 2º) Uma semibreve pontuada quantas colcheias pontuadas vale?
- 3º) Uma colcheia pontuada quantas semifusas pontuadas vale?
- 4º) Qual o valor pontuado correspondente a 16 semicolcheias pontuadas?
- 5º) Qual o valor pontuado que corresponde a 4 fusas pontuadas?

DEVERES

- a) Colocar na pauta abaixo os valores pontuados correspondentes.

ou

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

102.

103.

104.

105.

SOLFEJOS

Allegretto

106.

Moderato

107.

Moderato

108. 

Allegretto

109. 

Allegretto

110. 

SOLFEJO A 2 VOZES

Moderato

111.

Musical score for Solfejo a 2 vozes, Moderato, measure 111. The top staff is treble clef, 3/4 time, dynamic *p*. The bottom staff is also treble clef, 3/4 time. The music consists of eighth notes.

Musical score for Solfejo a 2 vozes, Moderato, measure 111. The top staff is treble clef, 3/4 time, dynamic *f*. The bottom staff is also treble clef, 3/4 time. The music consists of eighth notes.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Andantino

112.

Musical score for Solfejo acompanhado, Andantino, measure 112. The top staff is treble clef, 2/4 time, dynamic *p*. The middle staff is treble clef, 2/4 time, dynamic *p*. The bottom staff is bass clef, 2/4 time. The music consists of eighth notes.

Musical score for Solfejo acompanhado, Andantino, measure 112. The top staff is treble clef, 2/4 time, dynamic *mf*. The middle staff is treble clef, 2/4 time, dynamic *mf*. The bottom staff is bass clef, 2/4 time. The music consists of eighth notes.

DITADO

Novos ditados também com semicolcheias.

15.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Signos de Compasso	Teoria _____
2º) Numerador e Denominador	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

SIGNOS DE COMPASSO

Os signos de compasso são representados por frações ordinárias, sinais ou apenas por um número.

Modernamente se usa colocar uma figura no lugar do denominador.



NUMERADOR E DENOMINADOR

Quando o signo de compasso é representado por uma fração ordinária, o numerador e o denominador determinam o seguinte:

NUMERADOR: representa a quantidade de tempos de cada compasso.

Os numeradores dos compassos simples são:

- 2 para o Compasso Binário
- 3 para o Compasso Ternário
- 4 para o Compasso Quaternário.

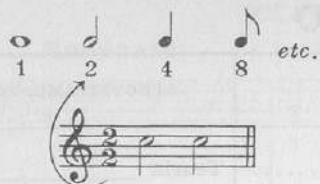
COMPASSO SIMPLES: são aqueles cujos tempos se constituem por figuras simples, isto é, não pontuadas.

DENOMINADOR — determina a qualidade da figura que preenche cada tempo, no compasso simples.

Estes valores são representados pelos seguintes números:

- 1 corresponde à Semibreve
- 2 corresponde à Mínima
- 4 corresponde à Semínima
- 8 corresponde à Colcheia
- 16 corresponde à Semicolcheia
- 32 corresponde à Fusa
- 64 corresponde à Semifusa.





Numerador: *2 tempos*
Denominador: *uma mínima para cada tempo*



Numerador: *3 tempos*
Denominador: *uma colcheia para cada tempo*

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como podem ser representados os signos de compasso?
- 2º) O que representa o numerador?
- 3º) Quais os números que representam os numeradores dos compassos?
- 4º) O que representa o denominador?
- 5º) Quais são os números que representam os denominadores dos compassos?

DEVERES

a) Colocar as figuras que representam os tempos dos seguintes compassos:

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FA, 4ª LINHA

113.

Mesma leitura métrica, com outra grafia.

114.

115.

SOLFEJOS

Allegretto

116.

Moderato

117.

Moderato

118.

DITADO

Novos ditados nos ritmos dos solfejos.

16.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Unidade de Tempo e de Compasso	Teoria _____
2º) Acento Métrico	Deveres _____
3º) Compasso Simples	L. Métrica _____
4º) Leitura Métrica	Solfejo _____
5º) Solfejo e Ditado	Ditado _____

UNIDADE DE TEMPO E DE COMPASSO

UNIDADE DE TEMPO — é a figura que preenche cada tempo de compasso.

UNIDADE DE COMPASSO — é a figura que preenche cada compasso.



ACENTO MÉTRICO

Os tempos dos compassos têm acentuações **fortes** e **fracas**.

Por essas acentuações pode-se distinguir se o compasso é Binário, Ternário ou Quaternário.

Compasso Binário: 1º tempo forte, 2º fraco.

Compasso Ternário: 1º tempo forte, 2º e 3º fracos.

Compasso Quaternário: 1º tempo forte, 2º fraco, 3º meio forte e 4º fraco.



PARTES FORTES E FRACAS DOS TEMPOS

Cada tempo pode ser dividido em partes de tempo, as quais seguem as mesmas regras das acentuações dos tempos de compasso.

Quando o tempo se divide em 2 partes, a primeira é forte e a segunda fraca.



O mesmo acontece quando o tempo é dividido em 3, 4 ou mais partes, onde a acentuação mais forte é sempre na 1^a parte.

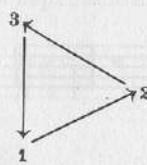
MARCAÇÃO DOS TEMPOS

Os movimentos da mão marcam os tempos dos compassos, que podem ser batidos na mesa ou no ar.

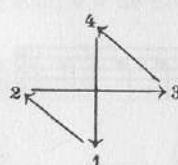
Compasso Binário



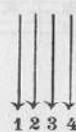
Compasso Ternário



Compasso Quaternário



Também se usa bater todos os tempos no mesmo lugar.



COMPASSOS SIMPLES

COMPASSOS SIMPLES — são os que têm por unidade de tempo figuras divisíveis por 2, isto é, não pontuadas.



Observar que no compasso $\frac{3}{4}$ acima, a unidade de compasso é uma mínima pontuada, mas cada unidade de tempo é uma seminima, que é divisível por 2.

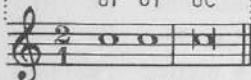
QUADRO DOS COMPASSOS SIMPLES

ANTIGOS E MODERNOS

UNIDADES DE TEMPO E DE COMPASSO

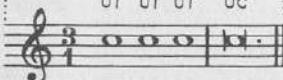
Binários

UT UT UC



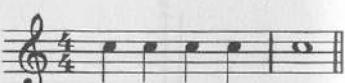
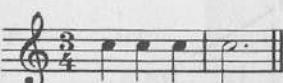
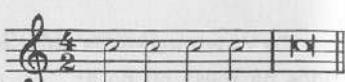
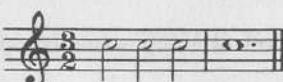
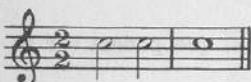
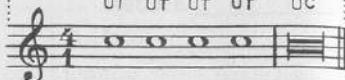
Ternários

UT UT UT UC



Quaternários

UT UT UT UT UC



QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é unidade de tempo?
- 2º) Que é unidade de compasso?
- 3º) Qual o tempo forte de cada compasso?
- 4º) Se o tempo estiver dividido em duas partes, qual é a forte?
- 5º) E se o tempo estiver dividido em quatro, qual a parte forte?
- 6º) Que é compasso simples?
- 7º) Entre os compassos simples (Binário, Ternário e Quaternário), qual dos três tem uma figura pontuada como unidade de compasso?

DEVERES

a) Colocar os valores que representam a unidade de tempo e de compasso.

UT UT UC

b) Conforme deveres acima, formar outros exercícios com novos signos de compasso.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

119.

120.

PAGINAS

SOLFEJOS

Moderato

121.

Allegretto

122.

ROGARÉ D'AN COMPASSO

Moderato

123.

ROGARÉ D'AN COMPASSO

Moderato

124.

ROGARÉ D'AN COMPASSO

DITADO

Ditado de acordo com os solfejos dados.

17.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Compassos mais usados	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo e Ditado _____

COMPASSOS MAIS USADOS

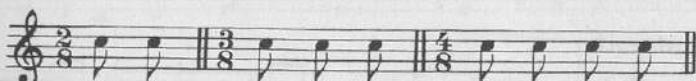
Os compassos que têm como denominador a semínima são os mais usados.



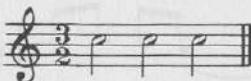
É considerado também muito usado o compasso binário que tem como denominador 2, que representa a mínima.

**COMPASSOS MENOS USADOS**

São os que têm como denominador a colcheia.



Também o compasso ternário cujo denominador é 2, é usado, mas não frequentemente.

**COMPASSOS NÃO USADOS**

São: $\frac{2}{1}$, $\frac{3}{1}$, $\frac{4}{1}$, $\frac{4}{2}$, por possuirem valores maiores que a semibreve e os compassos cujos denominadores são: 16, 32 e 64. Estes compassos não se usam mais na música moderna.

Os compassos $\frac{4}{4}$, $\frac{3}{4}$ e o $\frac{2}{2}$, podem ser representados por outros signos.

$\frac{4}{4}$	4, C ou	$\frac{4}{4}$
			—
$\frac{3}{4}$	3, ou	$\frac{3}{4}$
			—
$\frac{2}{2}$	2, C ou	$\frac{2}{2}$
			—

QUESTIONÁRIO

- 1º) Quais são os compassos mais usados?
- 2º) Os menos usados?
- 3º) E os que não se usam mais?
- 4º) Quais são os signos que representam também o $\frac{4}{4}$?
- 5º) Os que representam o compasso $\frac{3}{4}$?
- 6º) E os que representam o compasso $\frac{2}{2}$?

DEVERES

- a) Colocar os signos de compasso, considerando cada figura como unidade de tempo.

- b) Colocar as unidades de tempos e de compasso.

UT UT UC

LEITURA MÉTRICA DA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

125.

126.

SOLFEJOS

Moderato

127.

Allegro

128.

Allegretto

129.

Allegretto

130.

Allegretto

131.

DITADO

Ditados de acordo com os solfejos.

18.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Sinais de Alteração	Teoria _____
2º) Fermata ou Suspensão	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

SINAIS DE ALTERAÇÃO OU ACIDENTES

SINAIS DE ALTERAÇÃO — são sinais que se colocam antes das notas, para alterar-lhes a entoação.

São cinco os sinais de alteração:

- 0 ♯ **Sustenido** Eleva a entoação da nota um semiton.
- 0 ♭ **Bemol** Abaixa a entoação da nota um semiton.
- 0 × **Dobrado Sustenido** Eleva a entoação da nota dois semitons.
- 0 ♭♭ **Dobrado Bemol** Abaixa a entoação da nota dois semitons.
- 0 ♪ **Bequadro** Faz a nota voltar à entoação natural.

EFEITOS DAS ALTERAÇÕES

- a) O sinal de alteração prevalece dentro do mesmo compasso para as notas do mesmo nome e da mesma altura.

mesma nota e mesma altura
o 2º Ré continua sustenizado.

- b) Se dentro do mesmo compasso há notas iguais, porém de alturas diferentes, torna-se necessário colocar as alterações nas duas notas.

c) No caso de uma nota se prolongar para o outro compasso, o efeito da alteração prevalece somente sobre a nota prolongada.



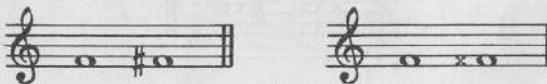
No 2º compasso, o primeiro RÉ continua alterado por causa da ligadura, porém o DÓ e o RÉ seguintes perdem as alterações, visto estarem no outro compasso.

ALTERAÇÕES DE PREVENÇÃO — Alguns compositores colocam as alterações chamadas de **Prevenção** no compasso seguinte, para evitar erro de leitura.

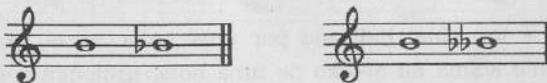


ALTERAÇÕES ASCENDENTES E DESCENDENTES

As Alterações Ascendentes são o Sustenido e o Dobrado Sustenido.



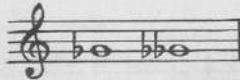
As Alterações Descendentes são o Bemol e o Dobrado Bemol.



Quando a 1ª nota está alterada com sustenido e a 2ª com dobrado sustenido, a última é elevada somente meio tom.



Assim, também, quando a 1ª nota está bemolizada, o efeito do dobrado bemol é só de 1 semitom descendente.

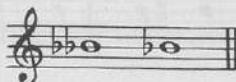


O **Bequadro**, além de fazer a nota voltar ao seu estado natural, tem ainda duas funções: após o sostenido ou o dobrado sostenido, é uma alteração descendente, e, depois do bemol ou do dobrado bemol, o efeito é ascendente.

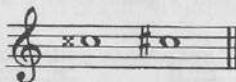
..... Efeito DESCENDENTE

..... Efeito ASCENDENTE

O **Bemol** também terá efeito ascendente, quando colocado depois de um dobrado bemol.



O **Sustenido** terá efeito descendente, quando colocado depois de um dobrado sustenido.



FERMATA

FERMATA — é um sinal indicado por uma linha curva com um ponto , que, colocado acima ou abaixo de uma nota, prolonga a sua duração. Não tem valor determinado, dependendo da interpretação do musicista, podendo, por isto, ser curta ou longa.

De acordo com alguns autores, a **Fermata** vale o dobro do valor da nota.



SUSPENSÃO — é o sinal de Fermata, porém colocado numa pausa. Neste caso, suspende-se o movimento, visto a pausa ser prolongada.



QUESTIONÁRIO

- 1º) Que são sinais de alteração?
- 2º) Qual o efeito do sostenido e do dobrado sostenido?
- 3º) Qual o efeito do bemol e do dobrado bemol?
- 4º) E do bequadro após as alterações?
- 5º) Quando o bemol tem efeito ascendente?
- 6º) Quando o sostenido tem efeito descendente?
- 7º) Quando o bequadro tem efeito descendente?
- 8º) E quando tem efeito ascendente?
- 9º) Que é Fermata?
- 10º) Que é Suspensão?

DEVERES

a) Alterar a 2ª nota de cada exemplo, de acordo com os semitons pedidos.

Subir 1 semiton na segunda nota.	Descer 1 semiton	Descer 1 semiton	Subir 1 semiton	Subir 2 semitons

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

132.

Allegretto

SOLFEJOS

133.

Musical score for page 84, measures 1-2. The music is in common time (indicated by a 'C') and consists of two staves. The first staff starts with a dynamic of *mf*. The second staff begins with a dynamic of *p*.

Musical score for page 84, measures 3-4. The music continues in common time. Measure 3 features a dynamic of *p*. Measure 4 concludes with a dynamic of *p*.

Moderato

134.

Musical score for measure 134, starting with a dynamic of *mf*. The music is in common time.

Continuation of musical score for measure 134. The music is in common time.

Continuation of musical score for measure 134, ending with a dynamic of *mf*. The music is in common time.

Continuation of musical score for measure 134, ending with a rest. The music is in common time.

Allegretto

135.

Musical score for measure 135, starting with a dynamic of *mf*. The music is in common time.

Continuation of musical score for measure 135, ending with a dynamic of *p*. The music is in common time.

Continuation of musical score for measure 135, ending with a dynamic of *mf*. The music is in common time.

Continuation of musical score for measure 135, ending with a dynamic of *f*. The music is in common time.



DITADO

Ditado de acordo com os solfejos

19.^a LIÇÃO

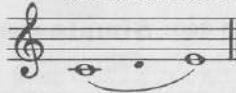
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Intervalo	Teoria _____
2º) Intervalos Simples e Compostos	Deveres _____
3º) Intervalos Superiores e Inferiores	L. Métrica _____
4º) Leitura Métrica	Solfejo _____
5º) Solfejo e Ditado	Ditado _____

INTERVALO

INTERVALO — é a diferença de altura entre duas notas.

Os intervalos podem ser de: 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, etc., dependendo do número de graus que abrangem.

Intervalo de 3^a:



Intervalo de 6^a:



Os Intervalos podem ser Simples e Compostos.

INTERVALOS SIMPLES — são os situados dentro do limite da 8^a.

Intervalo de 3^a:



Intervalo de 7^a:



O intervalo de 8^a é considerado também simples.

INTERVALOS COMPOSTOS — são os que ultrapassam o limite da 8^a.

Intervalo de 10^a:



Intervalo de 12^a:

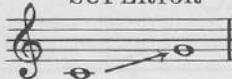


INTERVALOS SUPERIORES E INFERIORES

Os intervalos podem ser **Superiores**, quando a primeira nota é mais grave que a segunda, e **Inferiores**, quando a primeira nota é mais aguda.

Os Superiores também se chamam **Ascendentes** e os Inferiores, **Descendentes**.

SUPERIOR



INFERIOR



QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é Intervalo?
- 2º) Quando o intervalo é simples?
- 3º) Quando é composto?
- 4º) Quando o intervalo é Superior ou Ascendente?
- 5º) E Inferior ou Descendente?

DEVERES

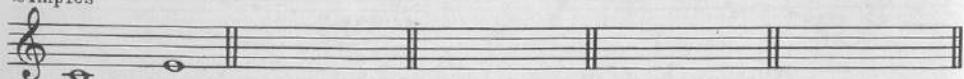
- a) Analisar os seguintes intervalos dizendo se são: **Simples ou Compostos, Superiores ou Inferiores**.

Simples superior



- b) Formar um intervalo de cada espécie: Simples, Composto, Superior e Inferior.

Simples



LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

136.

137.

SOLFEJOS

Allegretto

138.

Allegro

139.

Andante

140.

DITADO

Nos moldes dos solfejos desta lição

20.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Classificação dos Intervalos Simples	Teoria _____
2º) Quadro dos Intervalos Simples	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

CLASSIFICAÇÃO DOS INTERVALOS SIMPLES

Os intervalos classificam-se naturalmente pela quantidade de tons e semitonos existentes entre suas notas: Maiores, Menores, Justos, Aumentados e Diminutos.

- | | |
|--|---|
| Os intervalos de 2 ^a , 3 ^a , 6 ^a e 7 ^a podem ser | Maiores
Menores
Aumentados
Diminutos |
| Os intervalos de 4 ^a , 5 ^a e 8 ^a podem ser | Justos
Aumentados
Diminutos |

Estes intervalos são formados da seguinte maneira:

2^a. Maior:
formado de 1 tom.



3^a. Maior:
formado de 2 tons.



4^a. Justa:
formado de 2 tons e 1 semitom.



5^a. Justa:
formado de 3 tons e 1 semitom.



2^a. Menor:
formado de 1 semitom.



3^a. Menor:
formado de 1 tom e 1 semitom.



4^a. Aumentada:
formado de 3 tons.



5^a. Diminuta:
formado de 2 tons e 2 semitonos.



6^a Maior:

formado de 4 tons e 1 semitom.

**6^a Menor:**

formado de 3 tons e 2 semitonos.

**7^a Maior:**

formado de 5 tons e 1 semitom.

**7^a Menor:**

formado de 4 tons e 2 semitonos.

**8^a Justa:**

formado de 5 tons e 2 semitonos.

**QUADRO DOS INTERVALOS SIMPLES**

(NA ESCALA DE DÓ MAIOR)

INTERVALOS DE 2^{as} — são maiores os intervalos de DÓ-RÉ, RÉ-MI, FÁ-SOL, SOL-LÁ e LÁ-SI, por abrangerem 1 tom. São menores os intervalos MI-FÁ e SI-DÓ, por guardarem entre si 1 semitom.

INTERVALOS DE 3^{as} — são maiores os intervalos de DÓ-MI, FÁ-LÁ e SOL-SI, por abrangerem 2 tons. São menores os intervalos de RÉ-FÁ, MI-SOL, LÁ-DÓ e SI-RÉ, por conterem 1 dos semitonos (MI-FÁ ou SI-DÓ).

INTERVALOS DE 4^{as} — são justos os que possuirem um dos semitonos: (MI-FÁ ou SI-DÓ), DÓ-FÁ, RÉ-SOL, MI-LÁ, SOL-DÓ, LÁ-RÉ e SI-MI, com exceção do FÁ-SI (4^a aumentada) visto não conter nenhum semitom.

INTERVALOS DE 5^{as} — são justos todos os que contiverem um dos semitonos, com exceção do SI-FÁ (5^a diminuta), que abrange os dois semitonos MI-FÁ e SI-DÓ.

INTERVALOS DE 6^{as} e 7^{as} — são maiores todos os que contiverem um dos semitonos e menores os que abrangerem os 2 semitonos.

INTERVALOS DE 8^{as} — são todos justos e encontram-se em todos os graus.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como se classificam os intervalos pela quantidade de tons e semitonos?
- 2º) Como podem ser os intervalos de 2^a, 3^a, 6^a e 7^a?
- 3º) E os de 4^a, 5^a e 8^a?
- 4º) Como é formado o intervalo de 2^a Maior? E o de 2^a Menor?
- 5º) Como é formado o intervalo de 3^a Maior? E o de 3^a Menor?
- 6º) Quantos tons e semitonos tem a 4^a Justa? E a 5^a Justa?
- 7º) Como é formado o intervalo de 5^a diminuta?
- 8º) Os de 6^a e 7^a quando têm 2 semitonos, são maiores ou menores?
- 9º) Todas as 8^{as} são justas?
- 10) Como é formado o intervalo de 4^a aumentada?

DEVERES

(1^a) Classificar os seguintes intervalos, indicando a quantidade de tons e semitonos de cada um.

2^a Maior

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. The first interval (C to D) is labeled 'T' below it. The other six intervals (D to E, E to F, F to G, G to A, A to B, B to C') are unlabeled.

(2^a) Completar os intervalos, colocando uma 2^a nota nos exercícios.

(a) Formar intervalos de 2^{as} e classificá-los, assim como os outros abaixo.

2^a Maior

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

(b) Formar intervalos de 3^{as}

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

(c) Formar intervalos de 4^{as}

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

(d) Formar intervalos de 5^{as}

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

(e) Formar intervalos de 6^{as}

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

(f) Formar intervalos de 7^{as}

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

(g) Formar intervalos de 8^{as}

A musical staff in treble clef with seven vertical bar lines. Notes are placed on each line and space. Below the staff are Roman numerals I through VII corresponding to the notes C, D, E, F, G, A, and B respectively.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

141.

142.

143.

SOLFEJOS

Moderato

144.

Allegretto

145.

Allegretto

146.

SOLFEJO A 2 VOZES**Moderato**

147.

SOLFEJO ACOMPANHADO**Moderato**

148.

mf

p

f

mf

dim.

p

f

mf

dim.

p

DITADO

Nos ritmos dos solfejos desta lição.

21.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Graus onde se encontram os Intervalos Simples	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo _____
	Ditado _____

GRAUS ONDE SE ENCONTRAM OS INTERVALOS SIMPLES

ESCALA DE DÓ MAIOR

(EXTENSÃO DE 2 OITAVAS)

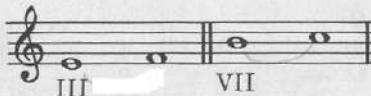


A escala acima facilita ao aluno localizar os graus onde se encontram os **Intervalos Simples**.

Intervalos de 2^a Maior - encontram-se no I, II, IV, V e VI graus.



Intervalos de 2^a Menor - encontram-se no III e VII graus.



Intervalos de 3^a Maior - encontram-se no I, IV e V graus.



Intervalos de 3^a Menor - encontram-se no II, III, VI e VII graus.



Intervalos de 4^a. Justa - encontram-se no I, II, III, V, VI e VII graus.

Intervalo de 4^a. Aumentada - encontra-se no IV grau.

Intervalos de 5^a. Justa - encontram-se no I, II, III, IV, V e VI graus.

Intervalo de 5^a. Diminuta - encontra-se no VII grau.

Intervalos de 6^a. Maior - encontram-se no I, II, IV e V graus.

Intervalos de 6^a. Menor - encontram-se no III, VI e VII graus.

Intervalos de 7^a. Maior - encontram-se no I e IV graus.

Intervalos de 7^a. Menor - encontram-se no II, III, V, VI e VII graus.

Intervalos de 8^a. Justa - encontram-se em todos os graus.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Em que graus se encontram as 2^{as} Maiores?
- 2º) E as 2^{as} Menores?
- 3º) Em que graus se encontram as 3^{as} Maiores?
- 4º) E as 3^{as} Menores?
- 5º) Em que graus se encontram as 4^{as} Justas?
- 6º) E a 4^a Aumentada?
- 7º) Em que graus se encontram as 5^{as} Justas?
- 8º) E a 5^a Diminuta?
- 9º) Em que graus se encontram as 6^{as} Maiores?
- 10º) E as 6^{as} Menores?
- 11º) Em que graus se encontram as 7^{as} Maiores? E as Menores?
- 12º) Em que graus se encontram as 8^{as} Justas?

DEVERES

INTERVALOS FORMADOS NO I GRAU

I

- a) Conforme modelo acima, formar todos os Intervalos simples encontrados no IV, V e VII graus e classificá-los.

IV

b)

V

c)

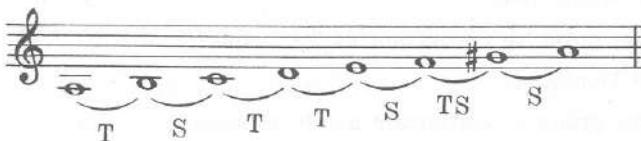
VII

LÁ MENOR

A escala de Lá Menor é modelo para todas as escalas menores. Os semitonos se encontram do II para o III, do V para o VI e do VII para o VIII grau.

O VII grau tem uma alteração ascendente, ficando, assim, do VI para o VII grau, a distância de um tom e meio.

Escala em Lá Menor



LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

LÁ Menor

149.

149.

150.

Two staves of musical notation in bass clef, common time. The top staff consists of two measures: the first measure has three eighth notes followed by a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes), and the second measure has a sixteenth note followed by a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes) and a sharp sign. The bottom staff consists of two measures: the first measure has a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes) followed by a sixteenth note, and the second measure has a sharp sign followed by a sixteenth note.

SOLFEJOS EM LA MENOR

151.

A single staff of musical notation in treble clef, common time. It contains six measures of eighth-note patterns. Measure 1: two eighth notes. Measure 2: two eighth notes. Measure 3: two eighth notes. Measure 4: two eighth notes. Measure 5: two eighth notes. Measure 6: one eighth note.

152.

A single staff of musical notation in treble clef, common time. It contains six measures of eighth-note patterns. Measure 1: two eighth notes. Measure 2: two eighth notes. Measure 3: two eighth notes. Measure 4: two eighth notes. Measure 5: two eighth notes. Measure 6: one eighth note.

153.

A single staff of musical notation in treble clef, common time. It contains six measures of eighth-note patterns. Measure 1: two eighth notes. Measure 2: two eighth notes. Measure 3: two eighth notes. Measure 4: two eighth notes. Measure 5: two eighth notes. Measure 6: one eighth note.

154.

A single staff of musical notation in treble clef, common time. It contains six measures of eighth-note patterns. Measure 1: two eighth notes. Measure 2: two eighth notes. Measure 3: two eighth notes. Measure 4: two eighth notes. Measure 5: two eighth notes. Measure 6: one eighth note.

155.

Allegretto

A single staff of musical notation in treble clef, common time. It contains four measures. Measure 1: dynamic *p*, eighth note followed by a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes). Measure 2: eighth note followed by a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes). Measure 3: dynamic *mf*, eighth note followed by a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes). Measure 4: dynamic *f*, eighth note followed by a sixteenth-note group (two pairs of eighth notes).

100

Allegretto

156. 

Moderato

157. 

Allegro Assai

158. 

Allegro Assai

159. 

Moderato

160.

SOLFEJO A 2 VOZES (Dó Maior)**Moderato**

161.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Moderato

162.

DITADO

Ditados de acordo com os ritmos empregados nos solfejos desta aula.

22.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Semitons cromáticos e diatônicos	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo _____
	Ditado _____

SEMITONS CROMÁTICOS E DIATÔNICOS

Os semitons podem ser: **Cromáticos** e **Diatônicos**.

SEMITOM CROMÁTICO — Quando é formado por notas de nomes iguais e sons diferentes.



SEMITOM DIATÔNICO — quando é formado por notas de nomes e sons diferentes.



COMA — é o menor intervalo perceptível ao nosso ouvido.

Um Tom consta de 9 comas.



Opinião dos músicos e físicos em relação aos semitons cromáticos e diatônicos.

Os Músicos afirmam que o semiton cromático contém 5 comas e o diatônico 4.

Os Físicos persistem na opinião de que o semiton cromático contém 4 comas e o diatônico 5.

Opinião dos Músicos



Opinião dos Físicos



Em relação a estas duas opiniões, chega-se à conclusão de que há uma coma de diferença entre os dois semitons.

INSTRUMENTOS TEMPERADOS

São os instrumentos de som fixo, como o piano, o órgão, o harmônio, etc. Nos instrumentos de teclado não existe uma coma de diferença entre o semiton cromático e o diatônico. Tanto um quanto o outro guardam um intervalo de 4 comas e meia.

Isto se verifica como no exemplo abaixo, em que, entre as teclas DÓ a RÉ (Intervalo de 1 tom), há uma nota intermediária que pode ser DÓ♯ ou RÉ♭. Sendo todas as notas do piano de som fixo, a divisão do tom em 2 semitons, é perfeitamente igual: 4 comas e meia cada um.



Este processo deu origem ao **Sistema Temperado**, que trata dos instrumentos de som fixo.

Deste sistema, surgiu a Enarmonia, que consiste na relação de notas de nomes diferentes, mas com o mesmo som.

INSTRUMENTOS NÃO TEMPERADOS

São os instrumentos que não têm som fixo, como o clarim, violino, violoncelo, etc. No clarim, instrumento de sopro, o som é emitido com os lábios; no violino, o som também é produzido conforme a posição dos dedos nas cordas. Por isso, nestes instrumentos, a diferença de uma coma entre o semiton cromático e o diatônico pode ser observada, apesar de ser quase imperceptível.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Quantas espécies há de semiton?
- 2º) Como é formado o semiton cromático?
- 3º) Como é formado o semiton diatônico?
- 4º) Que é coma?
- 5º) Quantas comas contém o tom?
- 6º) Na opinião dos músicos, quantas comas contém o semiton cromático e o diatônico?
- 7º) E na opinião dos físicos?
- 8º) Que são instrumentos temperados?
- 9º) Nos instrumentos temperados, quantas comas existem no semiton cromático e no diatônico?
- 10º) Que são instrumentos não temperados?

DEVERES

- 1º) Indicar os semitons cromáticos e diatônicos.

Cromático

2º) Formar 2 semitons cromáticos e 2 diatônicos com as notas dadas abaixo.

Modelo:

Cromático	Cromático	Diatônico	Diatônico
♯	♯♯	♭	♭♭

EXERCÍCIOS

(a)

(b)

(c)

3º) Formar os semitons cromáticos e diatônicos com a primeira nota já alterada.

Modelo:

Cromático	Cromático	Diatônico	Diatônico				
♯	♯♯	♯	♯♯	♯	♯♯	♭	♭♭
♯	♯♯	♭	♭♭				

EXERCÍCIOS

(a)

(b)

(c)

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4º LINHA

163.

164.

165.

166.

SOLFEJOS

Moderato

167.

Andantino

168.

Andantino

169.

Moderato

170.

Moderato

171.

SOLFEJO ACOMPANHADO**Moderato**

172.

Musical score for piano, consisting of five systems of music. The top staff uses a treble clef, and the bottom staff uses a bass clef. Measure numbers 1 through 10 are indicated above the top staff. Dynamics include *p*, *mf*, and a dynamic marking over the bass staff in the fifth system.

DITADO

Nos ditados desta aula, devem ser empregados semitons cromáticos e diatônicos.

23.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Inversão de Intervalos	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deverés _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo _____
	Ditado _____

INVERSÃO DE INTERVALOS

Inverter um intervalo simples é passar a nota superior para uma 8^a abaixo ou a nota inferior para uma 8^a acima.

Nota superior uma 8^a abaixo



Nota inferior uma 8^a acima



Ao inverter os intervalos, eles se transformam da seguinte maneira:

- O intervalo de 2^a passa a ser de 7^a
- O intervalo de 3^a passa a ser de 6^a
- O intervalo de 4^a passa a ser de 5^a
- O intervalo de 5^a passa a ser de 4^a
- O intervalo de 6^a passa a ser de 3^a
- O intervalo de 7^a passa a ser de 2^a.

Quando se inverte um intervalo, resulta também o seguinte:

- Na inversão os intervalos maiores passam a ser menores.
- Na inversão os intervalos menores passam a ser maiores.
- Na inversão os intervalos aumentados passam a ser diminutos.
- Na inversão os intervalos diminutos passam a ser aumentados.
- Na inversão os intervalos justos permanecem justos.

Podemos usar o seguinte processo para encontrarmos a inversão dos intervalos: se o intervalo é de 3^a, por exemplo, subtraí-se o 3 do número 9, e acharemos assim, o intervalo de sua inversão, que será de 6^a.

O mesmo acontece com todos os intervalos simples, subtraindo-os do número 9

SUBTRAÇÃO

Número 9	9	9	9	9	9	9	9	9
Intervalos a inverter	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a
Resultado dos intervalos invertidos	8 ^a	7 ^a	6 ^a	5 ^a	4 ^a	3 ^a	2 ^a	1 ^a

EXEMPLOS

The image shows two musical staves. The top staff has two notes on the first and second lines. A curved arrow above the staff indicates an interval of 2º M (Second Major). The bottom staff has three notes: one on the first line, one on the third line, and one on the fifth line. A curved arrow indicates an interval of 2º M (Second Major) between the first and third lines, and another curved arrow indicates an interval of 7º m (Seventh minor) between the third and fifth lines. To the right of the staves are the equations $2 + 7 = 9$ and $4 + 5 = 9$.

UNÍSSONO

UNÍSSONO — intervalo considerado nulo é formado por 2 sons idênticos.
Chama-se também intervalo de 1º justa.

The image shows a single musical staff with two notes on the same pitch (the first line). Above the notes are the labels "1ª justa" and "(uníssono)" repeated twice. This illustrates that an interval of 1º justa (Unisono) is formed by two identical sounds.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como inverter um intervalo?
- 2º) Qual o processo para encontrar a inversão dos intervalos?
- 3º) O intervalo de 2º invertido, que intervalo resulta?
- 4º) E o de 3º? E o de 5º? E o de 7º?
- 5º) Os intervalos maiores invertidos que intervalos passam a ser? E os menores?
- 6º) E os aumentados? E os diminutos? E os justos?
- 7º) O intervalo de 8º justa invertido, que intervalo resulta?
- 8º) Que é uníssono?

DEVERES

- (a) Inverter e classificar os seguintes intervalos:

The image shows a musical staff with two groups of notes. The first group consists of notes on the first and second lines, labeled "3º menor". The second group consists of notes on the first, third, and fifth lines, labeled "6º maior".

The image shows a musical staff with two groups of notes. The first group consists of notes on the first and second lines. The second group consists of notes on the first, third, and fifth lines.

The image shows a musical staff with two groups of notes. The first group consists of notes on the first and second lines. The second group consists of notes on the first, third, and fifth lines.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4º LINHA

173.

174.

174.

175.

175.

175.

176.

176.

176.

176.



SOLFEJOS

Allegretto

177. 

p

mf

Moderato

178. 

mf

f

Moderato

179. 

mf

f

p

rall.

Moderato

180.

mf

f

mf

p

SOLFEJO ACOMPANHADO**Moderato**

181.

p

p

mf

mf

Handwritten musical score for three voices (Soprano, Alto, Bass) in G major. The score consists of six staves of music with various dynamics and performance instructions.

The score includes the following elements:

- Soprano (Top Staff):** Starts with a dotted half note followed by a whole note. Dynamics: dynamic marking *p* at the end of the first measure.
- Alto (Second Staff):** Starts with a eighth note followed by a sixteenth-note pattern. Dynamics: dynamic marking *p* at the end of the second measure.
- Bass (Bottom Staff):** Starts with a dotted half note followed by a whole note. Dynamics: dynamic marking $\# \frac{1}{2}$ at the end of the third measure.
- Measures 4-6:** The Soprano and Alto continue their eighth-note patterns. The Bass staff is empty.
- Measure 7:** The Soprano starts with a dotted half note. Dynamics: dynamic marking *mf*.
- Measure 8:** The Alto starts with a eighth note followed by a sixteenth-note pattern. Dynamics: dynamic marking *cresc.*
- Measure 9:** The Bass starts with a dotted half note. Dynamics: dynamic marking *mf*.
- Measure 10:** The Alto starts with a eighth note followed by a sixteenth-note pattern. Dynamics: dynamic marking *cresc.*
- Measure 11:** The Bass starts with a dotted half note.

DITADO

Ditados de acordo com os solfejos dados.

24.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Modificação dos Intervalos Naturais	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo _____
	Ditado _____

MODIFICAÇÃO DOS INTERVALOS

Os intervalos se modificam de acordo com os sinais de alteração que aparecem nas suas notas.

Os intervalos acrescidos de um semitom se modificam da seguinte maneira:

Os maiores tornam-se aumentados

Os menores tornam-se maiores

Os justos tornam-se aumentados

Os diminutos tornam-se justos ou menores, conforme o intervalo

Os intervalos diminuídos por um semitom modificam-se da seguinte maneira:

Os maiores tornam-se menores

Os menores tornam-se diminutos

Os justos tornam-se diminutos

Os aumentados tornam-se justos ou maiores, conforme o intervalo

- a) O intervalo não varia de classificação quando ambas as notas têm iguais sinais de alteração.

- b) O intervalo também pode ser modificado em ambas as notas, com alterações diferentes, mudando sua classificação, conforme a quantidade de semitonos.

O intervalo também pode ser modificado com \times e $\flat\flat$.

- c) Estes intervalos ao serem invertidos seguem as mesmas regras dos intervalos naturais, porém, a 8ª aumentada e a diminuta tornam-se semitonos cromáticos.

TONS E SEMITONS CONTIDOS NOS INTERVALOS

2^o

- Aumentada — 1 tom e 1 semiton cromático
 Maior — 1 tom
 Menor — 1 semiton diatônico
 Diminuta — Intervalo nulo

*2^a A**2^a M**2^a m**2^a d*

T SC

T

SD

Int. Nulo

3^o

- Aumentada — 2 tons e 1 semiton cromático
 Maior — 2 tons
 Menor — 1 tom e 1 semiton diatônico
 Diminuta — 2 semitons diatônicos

*3^a A**3^a M**3^a m**3^a d*

T T SC

T T

SD

SD SD

4^o

- Aumentada — 2 tons, 1 semiton diatônico e 1 cromático (3 tons)
 Justa — 2 tons e 1 semiton diatônico
 Diminuta — 1 tom e 2 semitons diatônicos

*4^a aumentada**4^a justa**4^a diminuta*

T

SD

SC

T

SD

SD

5^o

- Aumentada — 3 tons, 1 semiton diatônico e 1 cromático
 Justa — 3 tons e 1 semiton diatônico
 Diminuta — 2 tons e 2 semitons diatônicos

*5^a aumentada**5^a justa**5^a diminuta*

T

SD

T

SC

T

SD

SD

6^o

- Aumentada — 4 tons, 1 semiton diatônico e 1 cromático
 Maior — 4 tons e 1 semiton diatônico
 Menor — 3 tons e 2 semitons diatônicos
 Diminuta — 2 tons e 3 semitons diatônicos

6^a aumentada6^a Maior6^a menor

6^a diminuta

- 7º { Aumentada — 5 tons, 1 semitom diatônico e 1 cromático
 Maior — 5 tons e 1 semitom diatônico
 Menor — 4 tons e 2 semitons diatônicos
 Diminuta — 3 tons e 3 semitons diatônicos

7^a aumentada7^a Maior

7^a menor7^a diminuta

- 8º { Justa — 5 tons e 2 semitons diatônicos
 Diminuta — 4 tons e 3 semitons diatônicos
 Aumentada — 5 tons, 2 semitons diatônicos e 1 cromático

8^a justa8^a diminuta

8^a aumentada

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como se modificam os intervalos?
- 2º) Os intervalos maiores acrescidos de um semitom, que intervalos passam a ser?
- 3º) E os menores, diminuídos de um semitom?
- 4º) Os justos, diminuídos de um semitom?
- 5º) Os aumentados, diminuídos de um semitom?
- 6º) Os diminutos, acrescidos de um semitom?
- 7º) Quantos tons e semitons tem a 3^a aumentada?
- 8º) E a 3^a diminuta? E a 4^a aumentada? E a 4^a diminuta?
- 9º) E a 5^a aumentada? E a 5^a diminuta?
- 10º) E a 6^a aumentada? E a 6^a diminuta? E a 7^a diminuta?

DEVERES

1º) Formar os intervalos abaixo, alterando a 2ª nota nos casos necessários.
Com a nota RÉ, formar a 2ª maior, menor, aumentada e diminuta.

MODELO

2ª M

2ª m

2ª A

2ª d

(Intervalo nulo)

a) Com a nota MI, formar a 3ª Maior, menor, Aumentada e diminuta.

3ª M

3ª m

3ª A

3ª d



b) Com a nota FA, formar a 4ª Justa, Aumentada e diminuta.

4ª J

4ª A

4ª d

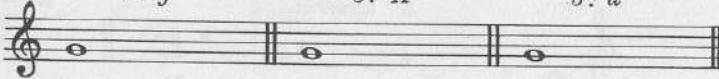


c) Com a nota SOL, formar a 5ª Justa, Aumentada e diminuta.

5ª J

5ª A

5ª d



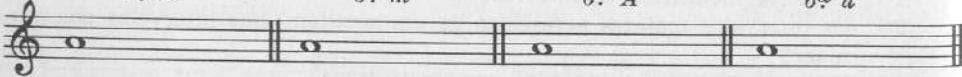
d) Com a nota LÁ, formar a 6ª Maior, menor, Aumentada e diminuta.

6ª M

6ª m

6ª A

6ª d



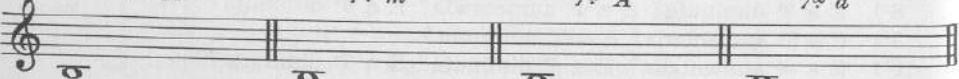
e) Com a nota SI, formar a 7ª Maior, menor, Aumentada e diminuta.

7ª M

7ª m

7ª A

7ª d



2º) Classificar os seguintes intervalos:

2º menor

3º) Classificar e inverter os seguintes intervalos:

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4º LINHA

182.

183.

184.

SOLFEJOS

Andante

185.

Moderato

186. 

Moderato

187. 

Allegretto

188. 

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegretto

189.

mf

DITADO

Ditados de acordo com os solfejos dados.

25.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Modos da Escala (Escalar Modelos)	Teoria _____
2º) Escalas Menores Harmônica e Melódica	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

MODOS DA ESCALA

MODO — é a maneira como estão distribuídos os tons e semitons na escala.

Esta distribuição pode ser feita de 2 formas: Modo Maior e Modo Menor.

Para o Modo Maior, toma-se como escala modelo a de DÓ M e para o Modo Menor a de LÁ menor.

Ambas são denominadas Escalas Diatônicas.

MODO MAIOR

No Modo Maior, os intervalos de semitons são encontrados do III para o IV, e do VII para o VIII. Nos demais intervalos, a distância é de 1 tom.

DÓ MAIOR (Escala Modelo)**MODO MENOR**

No Modo Menor, os semitons encontram-se do II para o III e do V para VI. Entre os outros graus, a distância é de um tom.

Escala de Lá menor (Forma primitiva)

A Escala Menor tem 2 formas: Harmônica e Melódica.

ESCALA MENOR HARMÔNICA — nesta forma, tanto ascendente como descendente, o VII grau aparece elevado de um semitom, formando-se aí um semitom do VII para o VIII. Com esta alteração, teremos um intervalo de 1 tom e 1 semitom do VI para o VII grau, caracterizando, assim, a Escala Menor Harmônica.

Nesta forma, a distribuição dos tons e semitons é a seguinte:

Semitom — do II ao III, V ao VI e do VII ao VIII.

Tom e meio — do VI para o VII (2º aumentada).

Os outros graus se separam por tom.

Escala de Lá menor (*Forma Harmônica*)



ESCALA MENOR MELÓDICA — nesta forma, a escala sobe e desce de maneiras diferentes.

Quando sobe, o VI e VII graus levam alterações ascendentes de um semitom, e quando desce, estas alterações desaparecem. A distribuição dos tons e semitons é a seguinte:

ASCENDENTE — Semitom — do II ao III e do VII ao VIII.

Entre os outros graus, os intervalos são de 1 tom.

DESCENDENTE — Semitom — do VI para o V e do III para o II.

Os outros intervalos são todos de 1 tom.

SUBTÔNICA — na Escala Melódica Descendente, o VII grau, em vez de Senvível, passa a chamar-se Subtônica, porque se distancia da Tônica de 1 tom.

Escala de Lá menor (*Forma melódica*)



QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é Modo? Quantos Modos existem?
- 2º) Quais são as Escalas Modelos?
- 3º) Onde se encontram os tons e semitonos no Modo Maior?
- 4º) Quantas formas tem a Escala Menor?
- 5º) Qual o grau que é alterado na Escala Menor Harmônica?
- 6º) Na forma Harmônica, onde se encontram os tons, semitonos e a 2ª aumentada?
- 7º) Na Escala Melódica ascendente, em que graus estão as alterações? E onde se encontram os tons e semitonos?
- 8º) Na forma Melódica Descendente, onde se encontram os tons e semitonos?
- 9º) Qual o grau que se denomina Subtônica e porque tem este nome?

DEVERES

- a) Formar a Escala de Dó Maior e indicar os tons e semitonos.
- b) Formar a Escala de Lá Menor, forma primitiva e indicar os tons e semitonos.
- c) Formar a Escala de Lá Menor Harmônica, indicando os tons, semitonos e a 2ª aumentada.
- d) Formar a Escala de Lá Menor Melódica Ascendente e Descendente, indicando os tons, semitonos e a Subtônica.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

LÁ MENOR

190.

LÁ MENOR

191.

LÁ MENOR

192.

SOLFEJOS (LÁ menor)

Allegretto

193.

Andantino

194.

Andante

195.

Allegretto.

196. 

p



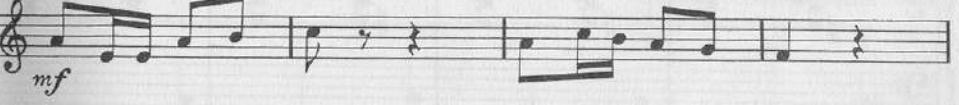
Moderato.

197. 

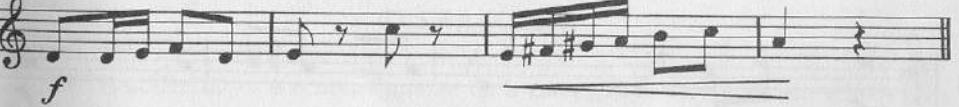
mf



f



mf



*f***SOLFEJO A 2 VOZES***Moderato.*

198. 

*p**mf*



*p**mf***FIM**

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegretto

199.

mf

f

mf

f

cresc.

DITADO

Os ditados poderão ser feitos no tom de Lá Menor.

26.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Tetracorde	Teoria _____
2º) Reprodução das Escalas Maiores com Sustentidos	Deveres _____
3º) Armadura de Clave com Sustentidos	L. Métrica _____
4º) Leitura Métrica	Solfejo _____
5º) Solfejo e Ditado	Ditado _____

TETRACORDE

TETRACORDE — é o nome que se dá a cada grupo de 4 sons em que se divide a Escala Modelo de Dó Maior.

A palavra Tetracorde vem do grego: Tetra = 4 e Corde = corda.



O 1º Tetracorde é chamado Inferior, por ser o mais grave, e o 2º, Superior, por ser o mais agudo.

Cada Tetracorde contém 2 tons e meio, na seguinte ordem: 1 tom, 1 tom e 1 semiton.

Entre um Tetracorde e outro, há o intervalo de 1 tom.

REPRODUÇÃO DAS ESCALAS MAIORES

(COM SUSTENIDOS)

É da Escala Modelo de Dó Maior, que se originam as outras escalas maiores. A primeira escala que aparece, é a de Sol Maior, porque o seu primeiro grupo de 4 sons é retirado do 2º Tetracorde da Escala de Dó Maior.

Logo após, coloca-se os 4 sons para o 2º Tetracorde, completando, assim, a nova escala, com 4 sons para cima.

Escala de Sol Maior

1º Tetracorde

2º Tetracorde

Escala Modelo (Dó M)

1º Tetracorde de Sol Maior

2º Tetracorde

Retirado do 2º T de Dó Maior

Desigual na disposição dos T e S

Como cada Tetracorde contém 2 tons e meio (1 tom, 1 tom e 1 semitom), nota-se que o 2º Tetracorde de Sol Maior, não está igual ao 1º, em relação à disposição dos intervalos.

Para igualar esta disposição, coloca-se um sustenido no VII grau, e teremos então, os dois Tetracordes iguais.

ESCALA DE SOL MAIOR

1º TETRACORDE

2º TETRACORDE

Observe-se que a Tônica da Escala de Sol Maior (SOL) é uma 5ª justa ascendente da Tônica da Escala de Dó Maior (DÓ).

O mesmo acontece na reprodução das novas escalas maiores com sustenidos, que se sucedem por 5^{as} justas ascendentes.

Portanto, o 2º Tetracorde de cada escala que surge, será sempre igualado com a colocação de um novo sustenido no VII grau.

Com este processo, originam-se todas as escalas maiores com sustenidos.

QUADRO DA REPRODUÇÃO DAS ESCALAS MAIORES

(COM SUSTENIDOS)

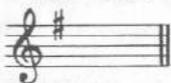
 1º T	 2º T	<i>Resulta:</i>
		Escala de Sol Maior
		<i>Resulta:</i>
		Escala de Ré Maior
		<i>Resulta:</i>
		Escala de Lá Maior
		<i>Resulta:</i>
		Escala de Mi Maior
		<i>Resulta:</i>
		Escala de Si Maior
		<i>Resulta:</i>
		Escala de Fá# Maior
		<i>Resulta:</i>
		Escala de Dó# Maior

ARMADURA DE CLAVE (COM SUSTENIDOS)

ARMADURA DE CLAVE — é a quantidade de sustenidos e bemóis que se colocam no princípio da pauta, após a clave, para formação das escalas.

ARMADURA DE CLAVE COM SUSTENIDOS

Sol Maior



Ré Maior



Lá Maior



Mi Maior



Si Maior



Fá# Maior



Dó# Maior



ORDEM DOS SUSTENIDOS

Conforme os sustenidos vão aparecendo na reprodução das escalas, vai-se formando, automaticamente, a **Ordem dos Sustenidos**: FÁ-DÓ-SOL-RÉ-LÁ-MI-SI.

Para se encontrar a tônica das escalas maiores com sustenidos, conta-se uma nota depois do último sustenido da armadura.



Os sustenidos também se sucedem por 5^{as} justas ascendentes, a partir do Fá sustenido.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Que é Tetracorde?
- 2º) Qual o intervalo que separa um Tetracorde do outro?
- 3º) Qual a disposição dos tons e semitonos de cada Tetracorde?
- 4º) Como se denomina o Tetracorde mais grave e o mais agudo?
- 5º) Como se forma a escala de Sol Maior?
- 6º) Porque se coloca um sustenido no VII grau?
- 7º) Nomeie todas as escalas maiores com sustenidos pela ordem de reprodução.
- 8º) Que é armadura de clave?
- 9º) Qual a ordem dos sustenidos?

DEVERES

- a) Da escala de Ré Maior, formar a escala de Lá Maior, separando os dois Tetracordes e assinalando os tons e semitonos, conforme o modelo em Sol Maior.
- b) Formar a escala de Si Maior, separando os dois Tetracordes, assinalando os tons e semitonos e designando a sua escala anterior.
- c) Formar as armaduras das seguintes escalas: Mi Maior, Dó# Maior, Ré Maior e Fá# Maior.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

200.

SOL MAIOR
Allegro

SOLFEJOS

201.

RÉ MAIOR
Allegro

202.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Moderato

203.

NOVOS DITADOS EM SOL Maior e RÉ Maior

27.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Reprodução das Escalas Maiores com Bemóis	Teoria _____
2º) Armadura de Clave com Bemóis	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

REPRODUÇÃO DAS ESCALAS MAIORES (COM BEMÓIS)

É também da Escala Modelo de Dó Maior, que se originam as escalas maiores com bemóis.

Tomando-se o 1º Tetracorde da escala de Dó Maior, este passa a ser o 2º Tetracorde superior de uma nova escala. Completando com 4 sons para baixo o Tetracorde Inferior, teremos então a escala de Fá Maior, com Sib.

A origem deste Sib, se deve à necessidade de formar um intervalo de semitom entre o III e IV graus (LÁ e Sib), ficando assim os dois Tetracordes iguais.

Escala Modelo (Dó M)

1º Tetracorde 2º Tetracorde

Escala de Fá Maior

1º Tetracorde 2º Tetracorde

(Retirado do 1º Tetracorde
de Dó Maior)

(Igualado com Sib)

Emprega-se este processo para reprodução de todas as escalas maiores com bemóis.

Observe que a Tônica da Escala de Fá Maior (FÁ), é uma 5^a justa descendente da Tônica da Escala de Dó Maior (DÓ).

A sucessão das escalas maiores com bemóis é também por 5^{as} justas descendentes.

O 1º Tetracorde de cada escala que surge será sempre igualado com a colocação de um novo bemol no IV grau.

**QUADRO DA REPRODUÇÃO DAS ESCALAS MAIORES
(COM BEMÓIS)**

1º T **2º T**

Escala de Fá Maior

Resulta:

Escala de Si♭ Maior

Resulta:

Escala de Mi♭ Maior

Resulta:

Escala de Lá♭ Maior

Resulta:

Escala de Ré♭ Maior

Resulta:

Escala de Sol♭ Maior

Resulta:

Escala de Dó♭ Maior

Resulta:

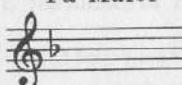
ARMADURA DE CLAVE

(COM BEMÓIS)

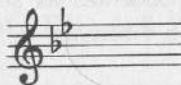
Pelo quadro anterior, pode-se observar a origem da ordem dos bemóis.

ARMADURAS DE CLAVES COM BEMÓIS

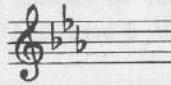
Fá Maior



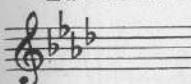
Sib Maior



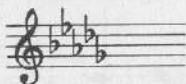
Mi b Maior



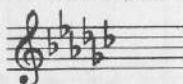
Lá b Maior



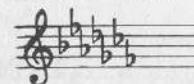
Ré b Maior



Sol b Maior



Dó b Maior



ORDEM DOS BEMÓIS

Conforme os bemóis vão aparecendo na reprodução das escalas, vai-se formando, automaticamente, a **Ordem dos Bemóis**: SI-MI-LÁ-RÉ-SOL-DÓ-FÁ.

Para se encontrar a tônica das escalas com bemóis, conta-se 5 notas após o último bemol da armadura.



Outro processo: o penúltimo bemol será a tônica da escala, com exceção de Fá M, que só tem um bemol.

Os bemóis também se sucedem por 5^{as} justas descendentes, a partir do Sib.

ALTERAÇÕES CONSTITUTIVAS — são as que pertencem à armadura de clave. Estas alterações prevalecem sobre as notas durante todo o trecho.

ALTERAÇÕES ACIDENTAIS OU OCORRENTES — são as que aparecem durante o trecho e seu efeito é somente dentro do compasso em que estão colocadas.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como se forma a escala de Fá Maior?
- 2º) Porque se coloca um bemol no IV grau no Tetracorde inferior?
- 3º) Nomeie todas as escalas maiores com bemóis, pela ordem de reprodução.
- 4º) Qual a ordem dos bemóis?
- 5º) Quais as armaduras das seguintes escalas: Fá Maior, Sib Maior, Ré Maior e Dó b Maior?

DEVERES

- Da escala de Si_b Maior, formar a escala de Mi_b Maior, separando os dois Tetracordes e assinalando os tons e semitons, conforme o modelo em Fá Maior.
- Formar a escala de Ré_b Maior, separando os dois Tetracordes, assinalando os tons e semitons e designando a sua escala anterior.
- Formar as escalas correspondentes às seguintes armaduras: 3 bemóis, 2 bemóis, 5 bemóis, 1 bemol e 7 bemóis.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

FÁ M

204.

SI_b MAIOR

205.

FÁ MAIOR

Moderato

SOLFEJOS

206.

207.

SOLFEJO A 2 VOZES**Allegretto**

208.

SOLFEJO ACOMPANHADO**Andante**

209.

The image shows three staves of musical notation. The top two staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. All staves are in G minor, indicated by a single flat sign. The first staff begins with a eighth-note followed by a sixteenth-note pattern. The second staff consists entirely of eighth-note patterns. The third staff begins with a quarter note followed by eighth-note patterns. Dynamic markings include 'mf' at the end of the first staff, 'mf' at the end of the second staff, 'p' in the middle of the second staff, and 'f' at the end of the third staff.

DITADO

Sugerimos novos ditados nos tons de Fá Maior, Sib e Mi♭ Maior.

28.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Escalas Relativas	Teoria Musical _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo _____
	Ditado _____

ESCALAS RELATIVAS

Dizem-se relativas as escalas que têm a mesma armadura de clave, porém modos diferentes.

Qualquer escala maior tem sua relativa menor e vice-versa.

Encontra-se a relativa menor (Harmônica e Melódica) uma 3^a menor abaixo da Tônica de sua relativa maior.

Escala de Dó Maior

(Lá menor Harmônica)

3^a menor inferior

(Lá menor Melódica)

3^a menor inferior

Para se encontrar a escala relativa de um tom menor, o processo é ao contrário: forma-se uma 3^a menor superior, partindo da Tônica de sua relativa menor.

Escala de Lá menor

3^a menor superior

Dó Maior

Este processo é para todas as escalas maiores e menores.

REPRODUÇÃO DAS ESCALAS MENORES

As escalas menores também se reproduzem como as maiores: com sustenidos, por 5^{as} justas ascendentes e com bemóis, por 5^{as} justas descendentes, a partir da Tônica de Lá Menor (Escala Modelo).

QUADRO DAS ESCALAS MAIORES E SUAS RELATIVAS MENORES NAS DUAS FORMAS

Dó Maior

Lá menor Harmônica

Lá menor Melódica

Sol Maior

Mi menor Harmônica

Mi menor Melódica

Ré Maior

Si menor Harmônica

Si menor Melódica

Lá Maior

Fá # menor Harmônica

Fá # menor Melódica

Mi Maior

Dó# menor Harmônica

Musical staff showing notes for Mi Maior (G major) and Dó# menor Harmônica (D minor harmonic). The staff has a treble clef and a key signature of three sharps.

Dó# menor Melódica

Si Maior

Sol# menor Harmônica

Musical staff showing notes for Si Maior (A major) and Sol# menor Harmônica (G sharp minor harmonic). The staff has a treble clef and a key signature of three sharps.

Sol# menor Melódica

Musical staff showing notes for Sol# menor Melódica (G sharp minor melodic). The staff has a treble clef and a key signature of three sharps.

Fá# Maior

Ré# menor Harmônica

Musical staff showing notes for Fá# Maior (B major) and Ré# menor Harmônica (E sharp minor harmonic). The staff has a treble clef and a key signature of four sharps.

Ré# menor Melódica

Musical staff showing notes for Ré# menor Melódica (E sharp minor melodic). The staff has a treble clef and a key signature of four sharps.

Dó# Maior

Lá# menor Harmônica

Musical staff showing notes for Dó# Maior (D sharp major) and Lá# menor Harmônica (C sharp minor harmonic). The staff has a treble clef and a key signature of four sharps.

Lá# menor Melódica

Musical staff showing notes for Lá# menor Melódica (C sharp minor melodic). The staff has a treble clef and a key signature of four sharps.

Fá Maior

Ré menor Harmônica

Musical staff showing notes for Fá Maior (A major) and Ré menor Harmônica (B minor harmonic). The staff has a treble clef and a key signature of one sharp.

Ré menor Melódica

Musical staff showing notes for Ré menor Melódica (B minor melodic). The staff has a treble clef and a key signature of one sharp.

Sib Maior

Sol menor Harmônica

Sol menor Melódica

Mi Maior

Dó menor Harmônica

Dó menor Melódica

Lá Maior

Fá menor Harmônica

Fá menor Melódica

Ré Maior

Sib menor Harmônica

Sib menor Melódica

Sol Maior

Mi menor Harmônica

Mi menor Melódica

Dó ♭ Maior**Lá ♭ menor Harmônica****Lá ♭ menor Melódica****QUESTIONÁRIO**

- 1º) Que são escalas relativas?
- 2º) Como se encontra a escala menor de sua relativa maior?
- 3º) Como se encontra a escala maior de sua relativa menor?
- 4º) Como se reproduzem as escalas menores com sustenidos?
- 5º) E as de bemóis?
- 6º) Quais as escalas relativas de: LÁ M, MI♭ M, FÁ M e DÓ♭ M?
- 7º) Quais as escalas relativas de: FÁ m, DÓ♯ m, SI♭ m e SI m?
- 8º) Quais são as alterações no VI e VII graus da escala de Ré menor Melódica ascendente e descendente?

DEVERES

- a) Formar as escalas de Sol M, MI♭ M, LÁ M, FÁ M e as relativas nas duas formas.
- b) Formar a escala de Ré Maior e sua relativa nas duas formas, indicando em qual destas escalas se encontra o intervalo de 2º aumentada, o grau da Subtônica e assinalando os tons e semitonos.

MODELO**Dó Maior****Lá menor Harmônica****Lá menor Melódica**

Subtônica
VII grau

Outros tons deverão ser pedidos, segundo modelo acima, para perfeita aprendizagem das escalas.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

SOL MAIOR

210.

MI MENOR

211.

RÉ MENOR

212.

MI MENOR

SOLFEJOS

Allegretto

213.

p

mf

f

p

mf

p

FÁ MAIOR

Alitto

214.

mf

p

mf

mf

RÉ MENOR

Moderato

215.

mf

p

mf

f

SOLFEJO ACOMPANHADO A 2 VOZES

Moderato

1^a voz

mf

2^a voz

Moderato

216.

mf

f

f

Musical score for three voices (Soprano, Alto, Bass) in G major, 2/4 time. The score consists of five systems of music.

Dynamics: *mf*

Measure numbers: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

DITADO

Ditados nos tons dos solfejos

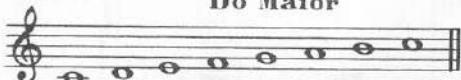
29.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Escalas Homônimas	Teoria _____
2º) Graus Modais e Tonais	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

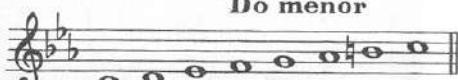
ESCALAS HOMÔNIMAS

ESCALAS HOMÔNIMAS — são as que têm a mesma tônica e modos diferentes. Ex.: Dó Maior e Dó Menor, Ré Maior e Ré Menor, Si♭ Maior e Si♭ Menor, etc.

Dó Maior

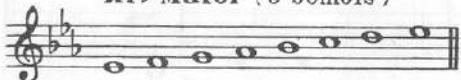


Dó menor

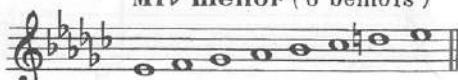


Entre duas escalas homônimas, que têm alterações da mesma espécie, há uma diferença de 3 alterações a mais ou a menos, na armadura de Clave.

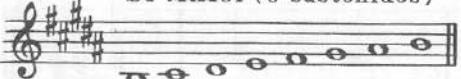
Mi♭ Maior (3 bemóis)



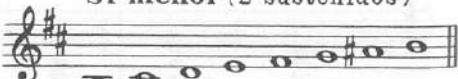
Mi♭ menor (6 bemóis)



Si Maior (5 sostenidos)

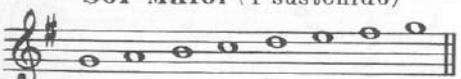


Si menor (2 sostenidos)

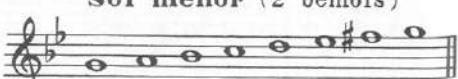


Quando as armaduras são de alterações diferentes, somam-se as alterações de ambas, e o resultado será 3.

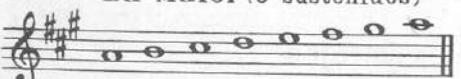
Sol Maior (1 sostenido)



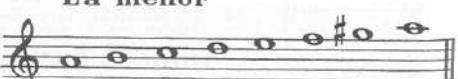
Sol menor (2 bemóis)



Lá Maior (3 sostenidos)



Lá menor



GRAUS MODAIS

São chamados **Graus Modais**, o III e VI graus dos tons maiores e menores, porque os intervalos que eles formam com a tônica caracterizam os **Modos**.

No Modo Maior, do I ao III graus, forma-se uma 3^a Maior, e do I ao VI graus, uma 6^a maior.

Dó Maior

3ª maior

6ª maior

No Modo Menor, na forma Harmônica, do I ao III graus, forma-se uma 3^a menor e do I ao VI, uma 6^a menor.

Dó menor
Harmônica

3ª menor

6ª menor

Na forma Melódica ascendente, do I ao III graus forma-se também uma 3^a menor, mas do I ao VI a 6^a é maior.

Dó menor
Melódica

3ª menor

6ª maior

Pelo exposto acima, tanto na forma Harmônica como na Melódica ascendente, o III grau não varia, forma sempre com a Tônica uma 3^a menor e o VI grau é **variável**, pois na forma Harmônica ele forma uma 6^a menor, e na Melódica ascendente uma 6^a maior.

Por isso, o III grau chama-se **Modal Invariável**, e o VI grau **Modal Variável**.

O III grau é o que caracteriza claramente o modo.

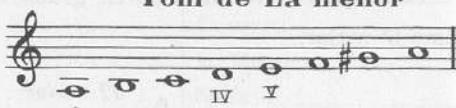
GRAUS TONais

GRAUS TONais — são o I (Tônica), o IV (Subdominante) e o V (Dominante). São eles os principais graus da escala e que caracterizam o Tom.

Tom de Dó Maior



Tom de Lá menor



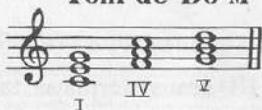
TRÍADE TONAL

Estes três graus (I, IV e V) denominam-se **Triade Tonal**.

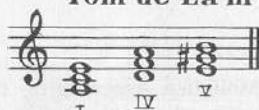
TRÍADE HARMÔNICA

Os acordes formados sobre estes três graus chamam-se **Acordes Tonais** ou **Triade Harmônica**.

Tom de Dó M



Tom de Lá m



QUESTIONÁRIO

- 1º) Que são escalas Homônimas?
- 2º) Que são Graus Modais?
- 3º) No modo maior, os graus modais III e VI que intervalos formam com a Tônica?
- 4º) E na Harmônica? E na Melódica?
- 5º) Qual o grau que se denomina Modal Invariável, e qual o Modal Variável?
- 6º) Qual o grau modal que mais caracteriza o modo?
- 7º) Que são Graus Tonais?
- 8º) Como se denomina os três Graus Tonais?

DEVERES

- a) Dar os tons homônimos de: Sol M, Si M, Lá M, Fá m, Dó♯ m e Mi♭ M.
- b) Indicar os graus modais na escala Homônima de Mi M nas duas formas.
- c) Formar a escala Homônima de Fá M nas duas formas, indicando o Grau Modal Invariável e o Variável.
- d) Indicar os graus tonais das escalas de RÉ M, Mi m e Sim.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

SOL MAIOR

217.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4º LINHA

RÉ MENOR

218.

RÉ MAIOR
Allegretto

SOLFEJOS

219.

RÉ MENOR

Allegro

220.

FÁ MAIOR

Andantino

221.

FÁ MENOR

Allegro

222.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Andantino

223.

Musical score for piano, three staves:

- Staff 1 (Treble Clef):** Measures 158-159. Dynamics: *mf*, *f*.
- Staff 2 (Treble Clef):** Measures 158-159. Dynamics: *mf*, *f*.
- Staff 3 (Bass Clef):** Measures 158-159.
- Staff 4 (Treble Clef):** Measures 160-161. Dynamics: *mf*.
- Staff 5 (Bass Clef):** Measures 160-161. Dynamics: *mf*.
- Staff 6 (Treble Clef):** Measures 162-163. Dynamics: *p*, *m.d.*
- Staff 7 (Bass Clef):** Measures 162-163. Dynamics: *p rallentando*, *m.e.*
- Staff 8 (Treble Clef):** Measures 164-165. Dynamics: *m.e.*, *m.d.*
- Staff 9 (Bass Clef):** Measures 164-165. Dynamics: *m.e.*, *m.d.*

DITADO

Ditados baseados nos solfejos desta aula.

30.^a LIÇÃO

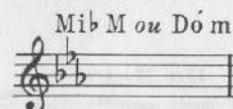
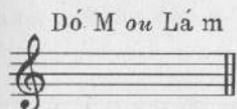
PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Como conhecer o tom de um trecho musical	Teoria _____
2º) Leitura Métrica	Deveres _____
3º) Solfejo	L. Métrica _____
4º) Ditado	Solfejo _____
	Ditado _____

COMO CONHECER O TOM DE UM TRECHO MUSICAL

Podemos conhecer o tom de um trecho musical da seguinte maneira:

1º) Pela armadura de clave.

Se observarmos a armadura de clave, já sabemos, de pronto, quais são os dois tons que ela indica: o maior ou o seu relativo menor.



2º) O V grau alterado no Tom Maior.

Se o V grau do Tom Maior (Dominante) tiver uma alteração ascendente, o tom será o seu relativo menor.

O V grau alterado de Dó M passa a ser o VII, (Sensível) do relativo menor.

V GRAU NÃO ALTERADO

Dó Maior

a)

O trecho acima está escrito em Dó M, visto o V grau não estar alterado, nem no princípio nem no final.

V GRAU ALTERADO

Lá menor

b)

VII
de Lá m

VII
de Lá m

VII
de Lá m

O trecho acima está escrito em Lá m, visto o V grau de Dó M ter uma alteração ascendente, principalmente no final do trecho.

3º) Trecho com modulação.

Cumpre notar também que muitas vezes, durante o trecho, há modulação (que é a passagem de um tom para outro); neste caso, deve-se observar se no princípio e no final do trecho o V grau está ou não alterado, a fim de caracterizar o tom.

Dó Maior

V
de Dó M

V
de Dó M

modulação para Lá m

VII
de Lá m

V
de Dó M

V
de Dó M

O exemplo acima está em Dó M, mas no decorrer do trecho há uma modulação para Lá m, onde o V grau de Dó M foi alterado. No final, o V grau volta sem alteração, confirmando o tom de Dó M.

4º) Pelo sentido musical e nota final.

Às vezes, também, o V grau não é alterado ou não aparece, mas pelo sentido musical e pela nota final (Tônica) confirma o tom menor.

Lá menor

V
não alterado

O VII grau de Lá m Tônica de
não aparece Lá m

Geralmente nas canções populares, a última nota é a tônica do tom, isto por se tratar de melodias simples, mas não é uma regra segura, pois nem sempre se termina uma melodia com a Tônica do tom.

OUTROS EXEMPLOS**V GRAU NÃO ALTERADO (Tom de SOL M)**

No trecho abaixo, o V grau (RÉ) não sofre alteração ascendente; portanto, é SOL MAIOR.

Sol Maior

V
de Sol M

V

V

V GRAU ALTERADO (Tom de Mi m)

O trecho abaixo também só traz na armadura um sustenido; porém, como o V grau de SOL M (RÉ), tem alteração ascendente no princípio e no fim, o tom é de Mi m.

Mi menor

V
de Mi m

VII
de Mim

V GRAU NÃO ALTERADO (Tom de Sib M)

Sib Maior

não alterado

V GRAU ALTERADO (Tom de Sol m)

Sol menor

de Sol m

VII VII

QUESTIONÁRIO

- 1º) Como podemos conhecer o tom de um trecho musical?
- 2º) Se o V grau de um tom maior não estiver alterado ascendentemente, o tom é maior ou seu relativo menor?
- 3º) O V grau com alteração ascendente no tom maior, que grau passa a ser no seu relativo menor?
- 4º) Uma modulação durante o trecho, altera o tom em que ele foi escrito?
- 5º) A Tônica no final do trecho confirma o tom?

DEVERES

Indicar os tons dos seguintes trechos:

a)

b)

c)

11111

d) 

e) 

f) 

g) 



LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE SOL

MI MENOR

224.



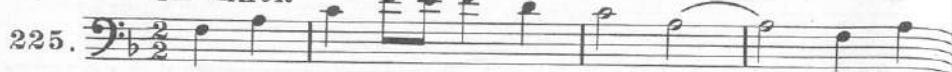




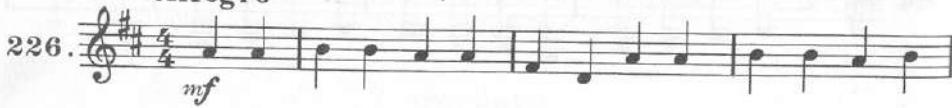


LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

FÁ MAIOR



RÉ MAIOR
Allegro



MI MENOR
Moderato

165

227.

Musical score for Mi Menor, Moderato. The score consists of four staves of music. Measure 1 starts with a treble clef, common time, and a dynamic of *mf*. Measures 2 and 3 continue in common time, with measure 3 ending in a repeat sign. Measure 4 begins with a treble clef, common time, and a dynamic of *f*. Measures 5 and 6 continue in common time, with measure 6 ending in a repeat sign. Measure 7 begins with a treble clef, common time, and a dynamic of *mf*. Measures 8 and 9 continue in common time, with measure 9 ending in a repeat sign. Measure 10 begins with a treble clef, common time, and a dynamic of *f*.

SIB MAIOR
Allegretto

228.

Musical score for Sib Maior, Allegretto. The score consists of four staves of music. Measure 1 starts with a treble clef, 2/4 time, and a dynamic of *mf*. Measures 2 and 3 continue in 2/4 time, with measure 3 ending in a repeat sign. Measure 4 begins with a treble clef, 2/4 time, and a dynamic of *p*. Measures 5 and 6 continue in 2/4 time, with measure 6 ending in a repeat sign. Measure 7 begins with a treble clef, 2/4 time, and a dynamic of *mf*. Measures 8 and 9 continue in 2/4 time, with measure 9 ending in a repeat sign. Measure 10 begins with a treble clef, 2/4 time, and a dynamic of *f*.

SOL MENOR
Allegro

229.

Musical score for Sol Menor, Allegro. The score consists of four staves of music. Measure 1 starts with a treble clef, 4/4 time, and a dynamic of *mf*. Measures 2 and 3 continue in 4/4 time, with measure 3 ending in a repeat sign. Measure 4 begins with a treble clef, 4/4 time, and a dynamic of *f*. Measures 5 and 6 continue in 4/4 time, with measure 6 ending in a repeat sign. Measure 7 begins with a treble clef, 4/4 time, and a dynamic of *mf*. Measures 8 and 9 continue in 4/4 time, with measure 9 ending in a repeat sign. Measure 10 begins with a treble clef, 4/4 time, and a dynamic of *f*.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegretto

230.

DITADO

Os ditados poderão ser feitos nos tons dos solfejos desta aula.

31.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Linha de 8 ^a	Teoria _____
2º) Sinais de repetição	Deveres _____
3º) Leitura Métrica	L. Métrica _____
4º) Solfejo	Solfejo _____
5º) Ditado	Ditado _____

LINHA DE 8.^a

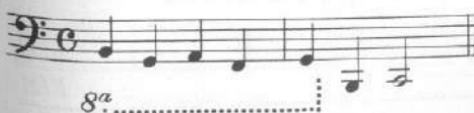
Para facilitar a leitura das notas escritas nas linhas suplementares superiores e inferiores, emprega-se a **Linha de 8^a**, indicando que estas notas devem ser executadas uma 8^a acima ou abaixo.



Uma pequena linha vertical é colocada após a Linha de 8^a, na última nota das que devem ser «oitavadas», indicando que as outras, depois desta linha, são executadas no próprio lugar. Usam-se também as palavras italianas «in loco» (no lugar).



A Linha de 8^a pode ser usada em qualquer clave.



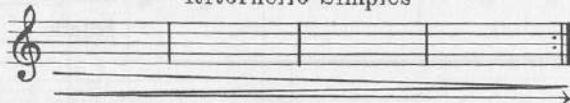
SINAIS DE REPETIÇÃO

SINAIS DE REPETIÇÃO — são sinais que determinam a repetição de um trecho musical, ou a repetição completa desde o princípio.

Os sinais de repetição são os seguintes:

RITORNELLO — é um travessão com dois pontos, sendo um acima e outro abaixo da 3^a linha, indicando que o trecho deve ser tocado duas vezes.

Ritornello Simples



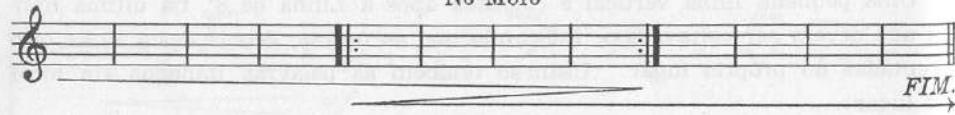
Quando numa peça se deseja repetir apenas um trecho, e este se encontra no princípio, no meio ou no fim, haverá dois **Ritornellos**, nos quais os pontos do primeiro se encontram à direita das barras duplas, e os do segundo à esquerda. O trecho compreendido entre os dois **Ritornellos** deve ser repetido.

No Princípio



Quando há dois Ritornellos, chama-se Ritornello Duplo.

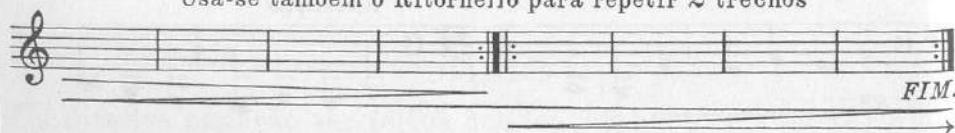
No Meio



No Fim



Usa-se também o Ritornello para repetir 2 trechos



EXPRESSÕES 1^a E 2^a VEZ — se um trecho da música é repetido, mas com terminação diferente, usa-se indicar por meio de duas chaves com as expressões 1^a vez para a repetição e 2^a vez para finalizar.

DA CAPO — palavras italianas, quase sempre representadas pelas iniciais D.C.; significam que se deve voltar ao princípio.

DA CAPO AO FIM — também se usa esta expressão para repetir um trecho até encontrar a palavra Fim.

AL SEGNO (§) AL FINE — indica que se deve voltar onde estiver o sinal § e daí até o Fim.

SINAL DE SALTO Ø — indica que o trecho colocado entre dois destes sinais não é executado na repetição.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Para que serve a Linha de 8º?
- 2º) Quando existe a Linha de 8º acima, como devem ser executadas as notas? E as de 8º abaixo?
- 3º) A linha de 8º pode ser usada em qualquer clave?
- 4º) Que são sinais de repetição?
- 5º) Que é Ritornello?
- 6º) Para que servem as expressões: 1ª e 2ª vez?
- 7º) Qual o efeito do DA CAPO?
- 8º) Para que servem os sinais Al Segno  e o de Salto ?

DEVERES

Continuar com novos exercícios das matérias das aulas anteriores para recapitulação e prática.

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4ª LINHA

DÓ MENOR

231.



LÁ MENOR

232.

SOL MAIOR

SOLFEJOS

Allegro

233.

RÉ MAIOR

Allegretto

234.

FIM.

D. C.
ao FIM.

RÉ MENOR
Moderato

235.

f

mf

f

p

1^a vez

f

2^a vez

f

SOL MENOR
 Allegro

236.

mf

f

p

mf

p

rall.

FIM

*Do ^S
ao Φ*

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegretto

237.

DITADO

Ditados em ritmos e tons variados

32.^a LIÇÃO

PLANO DE AULA	APROVEITAMENTO
1º) Intervalos Simples e Compostos	Teoria _____
2º) Intervalos Melódicos e Harmônicos	Deveres _____
3º) Intervalos Consonantes e Dissonantes	L. Métrica _____
4º) Intervalos Diatônicos e Cromáticos	Solfejo _____
5º) L. Métrica, Solfejo e Ditado	Ditado _____

INTERVALOS SIMPLES E COMPOSTOS

INTERVALOS SIMPLES — como já foi explicado, são os situados dentro do limite da 8^a.



INTERVALOS COMPOSTOS — são os que ultrapassam o limite da 8^a.



Os intervalos compostos também podem ser Superiores e Inferiores. Superiores quando a primeira nota é mais grave que a segunda, e Inferiores quando a primeira nota é mais aguda.

SUPERIOR



INFERIOR



CLASSIFICAÇÃO DO INTERVALO COMPOSTO

O Intervalo Composto é formado de um intervalo simples, acrescido de uma ou mais oitavas.

Intervalo Composto



Intervalo Composto



A classificação do intervalo composto é a mesma do intervalo simples nele contido. Se o intervalo simples é maior, o intervalo composto será também maior, se é justo será justo, e assim por diante.

Para encontrar esta classificação, aproximam-se as duas notas até encontrar o intervalo simples.

Somando o número 7 para cada 8^a, e somando-o com o número do intervalo simples, obtém-se a classificação do intervalo composto.

Se há somente uma 8^a, como no exemplo abaixo, soma-se 7 com 3 (do intervalo simples de 3^a maior).

Resultado: $7 + 3 = 10$. O intervalo será de 10^a maior.

Aproximação das notas
na parte superior
10^a maior



Aproximação das notas
na parte inferior
10^a maior



Se há duas 8^{as}, soma-se $7 + 7 + 3 = 17^{\text{a}}$ menor, como no exemplo abaixo.

Aproximação das notas
na parte superior
17^a menor



Aproximação das notas
na parte inferior
17^a menor



Aproximação das notas no meio



Quando a primeira nota do intervalo é repetida em duas 8^{as}, conta-se 7 numa e 8 na outra, porque dentro deste intervalo composto há um intervalo simples de 8^a.

Resultado: $7 + 8 = 15$ (Intervalo de 15^a Justa).

Intervalo Composto Superior



Intervalo Composto Inferior



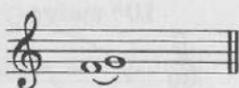
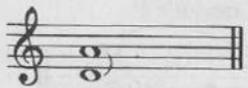
INTERVALOS MELÓDICOS E HARMÔNICOS

Os intervalos, conforme a disposição de suas notas, podem ser **Melódicos e Harmônicos**.

INTERVALOS MELÓDICOS — aqueles cujas notas são ouvidas sucessivamente.



INTERVALOS HARMÔNICOS — aqueles cujas notas são ouvidas simultaneamente.



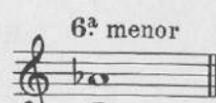
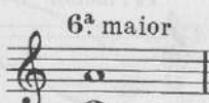
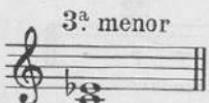
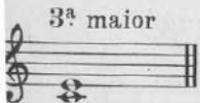
Os Intervalos Harmônicos podem ser Consonantes
Dissonantes

INTERVALOS CONSONANTES — os intervalos são consonantes quando não pedem resolução sobre outro intervalo, dando-nos a sensação de repouso.

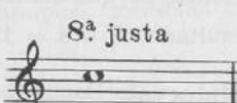
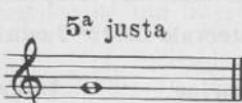
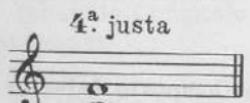
Os Intervalos Consonantes são os de 3^{as} e 6^{as} maiores e menores, e os de 5^{as}, 4^{as} e 8^{as} justas.

Os Intervalos Consonantes podem ser Variáveis
Invariáveis

INTERVALOS VARIÁVEIS — são os de 3^{as} e 6^{as} maiores e menores, porque podem variar de classificação, sem perderem o efeito de Consonantes. Chamam-se também **Imperfeitos**.



INTERVALOS INVARIÁVEIS — são os de 4^{as}, 5^{as} e 8^{as} justas, porque se variarem de classificação, se tornam dissonantes. Chamam-se também **Perfeitos**.



INTERVALOS DISSONANTES — São os que não têm caráter de repouso e exigem resolução sobre intervalos consonantes.

Os intervalos dissonantes são 2^{as} e 7^{as} maiores e menores e todos os intervalos nentados e diminutos.

2^a maior 2^a menor 7^a maior 7^a menor
 4^a aumentada 5^a diminuta 7^a diminuta 2^a aumentada

INTERVALOS DIATÔNICOS E CROMÁTICOS

O intervalo é **Diatônico**, quando as notas que o compõem pertencem ao tom; são formados por notas da escala diatônica.

Dó Maior

O intervalo é **Cromático**, quando é formado por uma ou duas notas alteradas, estranhas ao tom.

Dó Maior

ANÁLISE COMPLETA DE UM INTERVALO

Analisar um intervalo é classificar toda a sua formação.

5^a justa

Simples
 Melódico
 Diatônico
 Superior *ou* Ascendente
 Consonante Invariável
 3 tons e 1 semitom diatônico.

7^a maior

Simples
 Harmônico
 Diatônico
 Dissonante
 5 tons e 1 semitom diatônico.

5^a aumentada

Simples
 Melódico
 Cromático
 Dissonante
 Superior *ou* Ascendente
 3 tons, 1 semitom diatônico e 1 cromático.

QUESTIONÁRIO

- 1º) Que são intervalos compostos?
- 2º) Quando o intervalo é Melódico? E quando é Harmônico?
- 3º) Como podem ser os intervalos harmônicos?
- 4º) Quais são os intervalos consonantes?
- 5º) Quais são os intervalos dissonantes?
- 6º) Porque as 3^{as} e 6^{as} são intervalos consonantes variáveis?
- 7º) Quais são os intervalos invariáveis?
- 8º) Quando o intervalo é diatônico? Quando é cromático?

DEVERES

- a) Classificar os seguintes intervalos compostos.

16^a maior



- b) Indicar e classificar os intervalos consonantes e dissonantes.

3^a maior

Consonante

- c) Formar 4 intervalos melódicos, 4 harmônicos e classificá-los.

Melódicos

3^a maior
Melódico

Harmônicos

**4^a aumentada
Harmônico**

d) Classificar e indicar os intervalos consonantes variáveis e invariáveis.

**3^a maior
Consonante variável**

e) Indicar e classificar os intervalos diatônicos e cromáticos.

**7^a diminuta
Cromático**

f) Fazer análise completa dos seguintes intervalos.

**7^a menor
Simples
Harmônico
Cromático
Dissonante
4 tons e 2 s.d.**

LEITURA MÉTRICA NA CLAVE DE FÁ, 4^a LINHA

RE MAIOR

238.

The score for Exercise 238 consists of four staves of music for bassoon or cello. The first two staves are in 2/2 time, and the last two are in 4/4 time. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, with slurs and grace notes.

SI MENOR

239.

The score for Exercise 239 consists of three staves of music for bassoon or cello. The first staff is in 2/4 time, and the second and third are in 4/4 time. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, with slurs and grace notes.

FÁ MAIOR
Andantino

SOLFEJOS

240.

RÉ MENOR
Andantino

241.

LÁ MAIOR
Moderato

242.

FÁ♯ MENOR
Andantino.

243.

Musical score for Fá♯ Menor Andantino, Opus 243, measures 1-4. The score consists of four staves of music in 2/4 time, F major (two sharps). Measure 1 starts with a dynamic *mf*. Measures 2 and 3 show eighth-note patterns with grace notes. Measure 4 starts with a dynamic *f*.

MI MENOR
Allegretto.

244.

Musical score for Mi Menor Allegretto, Opus 244, measures 1-6. The score consists of six staves of music in common time, G major (one sharp). Measure 1 starts with a dynamic *mf*. Measures 2 and 3 show eighth-note patterns with grace notes. Measure 4 starts with a dynamic *p*. Measures 5 and 6 show eighth-note patterns with grace notes. Measure 6 ends with a dynamic *mf*.

SOLFEJO ACOMPANHADO

Allegretto

245.

mf

f

mf

184

G major

mf

mf

f

f

rall. *p*

rall. *p*

Hino a São João Baptista

Ut Queant Laxis

Pe. José Maurício Nunes Garcia

São Jo - ão Oh! bem-a . ven-tu - ra - do

São Jo - ão Oh! bem-a . ven-tu - ra - do

São Jo - ão Oh! bem-a . ven-tu - ra - do

São Jo - ão Oh! bem-a . ven-tu - ra - do

8^{as} uníssono

#4 6 #6 6 6 #3

nos - sos lá - bios po - lu - i - dos

nos - sos lá - bios po - lu - i - dos

nos - sos lá - bios po - lu - i - dos

nos - sos lá - bios po - lu - i - dos

8^{as} unisono

#3

5 3
4

Padre José Maurício Nunes Garcia, foi o primeiro nome de compositor brasileiro a figurar no cenário da música do Brasil.

Nasceu no Rio de Janeiro em 22 de Setembro de 1767 e faleceu em 18 de Abril de 1830. Em 1792 recebeu ordens sacras e em 1798 foi nomeado Mestre-de-Capela da Catedral e Sé do Rio de Janeiro.

A musical score for four voices (Soprano, Alto, Tenor, Bass) and basso continuo. The score consists of five systems of music. The top three systems feature soprano, alto, and tenor voices in treble clef, with basso continuo in bass clef below them. The bottom two systems feature soprano, alto, and tenor voices in treble clef, with basso continuo in bass clef below them. The vocal parts sing the lyrics "nos - sos lá - bios po - lu - i - dos" in each system. The basso continuo part includes a basso part with a bassoon-like instrument and a harpsichord or organ part. The score is set in common time with a key signature of two sharps.

nos - sos lá - bios po - lu - i - dos

nos - sos lá - bios po - lu - i - dos

orig.

Compôs inúmeras obras: Hinos, Ladinhas, Salmos, Te Deum, Matinas, Missas, Obras Instrumentais, Músicas de Cena e Obras Teóricas.

vem pu - ri . fi - car nos.sos lá - bios

vem pu - ri . fi - car lá - bios

vem pu - ri . fi - car nos.sos lá - bios

vem pu - ri . fi - car nos.sos lá - bios

uníssono $\frac{\#}{2}$ 6 $\frac{\#}{3}$

Além de excelente organista — com imensa facilidade de improvisação — Padre José Maurício foi também Professor de Música, tendo tido entre seus discípulos Francisco Manuel da Silva — Autor do Hino Nacional Brasileiro

pa - ra po - der - mos can - tar, pa - ra po - der - mos can -

pa - ra po - der - mos can - tar, pa - ra po - der - mos can -

pa - ra po - der - mos can - tar, pa - ra po - der - mos can -

pa - ra po - der - mos can - tar, pa - ra po - der - mos can -

8^{as} uníssono

Parte da obra de Pe. José Maurício extraviou-se, porém, grande número está conservado em vários arquivos musicais, como na biblioteca da Escola de Música da U. F. R. J., na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, Museu Carlos Gomes da cidade de Campinas, nas Sociedades Musicais de São João Del Rey e no Instituto Histórico Geográfico do Rio de Janeiro.

as ma.ra . vi . lhas que o Se - nhor

as ma.ra . vi . lhas que o Se - nhor

as ma.ra . vi . lhas que o Se - nhor

as ma.ra . vi . lhas que o Se - nhor

3 _____ 3 _____ #3 4 #3 3

que o Se - nhor cre ou em Ti.

que o Se - nhor cre ou em Ti.

que o Se - nhor cre ou em Ti.

que o Se - nhor cre ou em Ti.

que o Se - nhor cre ou em Ti.

7 _____ #3 4 #3

5 _____

Nota: Este hino figura sob o número 43 no "Catálogo Temático das obras do Padre José Maurício Nunes Garcia", de Cleofe Person de Mattos (Ed. do Conselho Federal de Cultura - M. E. C. - 1970).

ÍNDICE

CURSO BÁSICO

	Pág.
Notação Musical — Pauta	9
Clave de Sol	10
Figuras de Notas	12
Figuras de Pausas	14
Clave de Fá, 4ª linha	17
Duração dos Valores	18
Compasso	19
Compasso Binário $\frac{2}{4}$	20
Ponto de Aumento	25
Compasso Ternário $\frac{3}{4}$	26
Escala Diatônica de Dó Maior	30
Graus Conjuntos e Disjuntos	30
Tom e Semitom	30
Nomes dos Graus da Escala	31
Ligadura, Legato e Staccato	35
Ponto de Aumento Duplo	36
Compasso Quaternário $\frac{4}{4}$, 4 ou C	36

CURSO COMPLETO

Linhas Suplementares	40
Espécies de Claves	45
Divisão Proporcional dos Valores	50
Colocação das Hastes	54
Figuras Antigas	55
Divisão Ternário dos Valores Pontuados	59
Divisão Binária dos Valores Pontuados	63
Signos de Compasso	67
Numerador e Denominador	67
Unidade de Tempo e de Compasso	70
Acento Métrico	70
Compasso Simples	71
Compassos mais usados	76

Sinais de Alteração	80
Fermata ou Suspensão	82
Intervalo — Intervalo Simples	85
Intervalos Superiores e Inferiores	85
Classificação dos Intervalos Simples	89
Graus onde se encontram os Intervalos Simples	95
Semitons Cromáticos e Diatônicos	102
Inversão dos Intervalos	110
Modificação dos Intervalos Naturais	116
Modos da Escala	125
Escalas Menores — Harmônicas e Melódicas	126
Tetracorde	131
Reprodução das Escalas Maiores com Sustenidos	132
Armadura de Clave com Sustenidos	134
Reprodução das Escalas Maiores com Bemois	137
Armadura de Clave com Bemois	139
Escalas Relativas	143
Escalas Homônimas	152
Graus Modais e Tonais	153
Como conhecer o tom de um trecho musical	159
Linha de 8 ^a	167
Sinais de Repetição	168
Intervalos Simples e Compostos	174
Intervalos Melódicos e Harmônicos	176
Intervalos Consonantes e Dissonantes	176
Intervalos Diatônicos e Cromáticos	177
Hino a S. João Baptista (Ut Queant Laxis)	185